



ORDEM DOS ENFERMEIROS

Assembleia Regional Norte Ordinária de vinte e cinco de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três.

ATA EM MINUTA

Nos termos do disposto nos artigos quadragésimo quarto e quadragésimo quinto, do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo Decreto-lei número cento e quatro de mil novecentos e noventa e oito, de vinte e um de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei número cento e cinquenta e seis de dois mil e quinze, de dezasseis de Setembro e do artigo vigésimo quatro, números quatro e cinco, do Regimento da Assembleia Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros, esta Assembleia Regional, reunida em sessão ordinária, no Auditório do Museu D. Diogo de Sousa, em Braga, tomou a seguinte deliberação referente a:

Ponto prévio à ordem do dia – Proposta, pelo Enfermeiro Leonel Fernandes (37269), de nota de reconhecimento e louvor à digníssima Senhora Bastonária Ana Rita Cavaco, pelo trabalho desenvolvido na regulação e dignificação da profissão, com a seguinte votação, num total de vinte e três (23) votantes:

zero (0) votos contra;

zero (0) abstenções e

vinte e três (23) votos a favor.

Aprovado por unanimidade

Ponto Dois – Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano de 2022, no total de cento e três (103) páginas, com a seguinte votação, num total de vinte e cinco (25) votantes:

zero (0) votos contra;

zero (0) abstenções e

vinte e cinco (25) votos a favor.

Aprovado por unanimidade sem alterações.

Ponto Três – Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento referentes ao ano de 2023, no total de trinta e três (33) páginas, com a seguinte votação, num total de vinte e cinco (25) votantes:

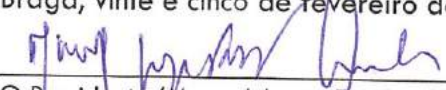
zero (0) votos contra;

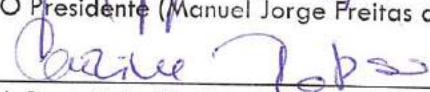
zero (0) abstenções e

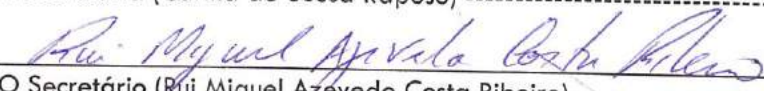
vinte e cinco (25) votos a favor.

Aprovado por unanimidade sem alterações.

A presente Ata Minuta, num total de vinte e cinco (25) votantes, foi aprovada, pela Assembleia Regional Norte, por unanimidade com vinte e cinco (25), zero (0) abstenções e zero (0) votos contra, e vai ser assinada pelos membros da Mesa. Braga, vinte e cinco de fevereiro do ano dois mil e vinte e três


O Presidente (Manuel Jorge Freitas de Almeida)


A Secretária (Carina de Sousa Raposo)


O Secretário (Rui Miguel Azevedo Costa Ribeiro)



RELATÓRIO E CONTAS 2022

SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE

Aprovado em reunião do Conselho Directivo Regional Ordinária de 14 de fevereiro de 2023.

Visto e aprovado em reunião do Conselho Fiscal Regional Ordinária de 15 de fevereiro de 2023.



RELATÓRIO E CONTAS **2022**

SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE





ÍNDICE

SIGLAS.....	5
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL	7
1 – NOTA INTRODUTÓRIA	8
2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL.....	10
2.1 - COLABORADORES.....	10
2.2 - MEMBROS	12
2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS.....	15
3 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2022.....	16
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	16
3.3 – DOCÊNCIA.....	21
3.4 – FORMAÇÃO.....	22
3.5 – ASSESSORIA	23
3.6 – GESTÃO	26
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE.....	28
3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO	32
3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS.....	33
4- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	35
4.1 - ENQUADRAMENTO	35
4.2 - RENDIMENTOS E GANHOS	35
4.3 - GASTOS E PERDAS	38
4.4 - ANÁLISE DO INVESTIMENTO	42
4.5 – RESULTADOS.....	45
4.6 - RESERVA ESTATUTÁRIA	45
5 – NOTA FINAL	46
ANEXO 01	



Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional

ANEXO 02

Eventos

ANEXO 03

Áreas Temáticas VAEP

ANEXO 04

Comissões Regionais de Peritos

ANEXO 05

Prestação de Contas

ANEXO 06

Relatório de Auditoria às Demonstrações Financeiras

ANEXO 07

Parecer do Conselho Fiscal Regional

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género.....	10
Tabela 2-Colaboradores: distribuição por grupos etários.....	11
Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional.....	11
Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas.....	11
Tabela 5-Colaboradores: formação interna.....	12
Tabela 6-Rendimentos e ganhos.....	35
Tabela 7- Membros activos.....	36
Tabela 8 - Membros activos.....	36
Tabela 9 – Rendimentos e ganhos.....	38
Tabela 10 - Gastos e perdas.....	38
Tabela 11 – Outros gestos e perdas.....	41
Tabela 12 - Gastos e Perdas 2022.....	41
Tabela 13 - Activo fixo tangível.....	42
Tabela 14 - Activo Intangível.....	43
Tabela 15 - Investimentos em curso em 2022.....	43
Tabela 16 - Investimento total.....	44
Tabela 17 - Demonstração de resultados.....	45



SIGLAS

- AR – Assembleia Regional
- ACeS – Agrupamento de Centros de Saúde
- AEEEnfP – Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto

- BI – Boletim Informativo
- CD – Conselho Directivo
- CDR – Conselho Directivo Regional
- CE – Conselho de Enfermagem
- CER – Conselho de Enfermagem Regional
- CFR – Conselho Fiscal Regional
- CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde
- CJR – Conselho Jurisdicional Regional
- CRP – Comissão Regional de Peritos
- CSP – Cuidados de Saúde Primários
- DGS – Direcção Geral da Saúde
- DIE – Dia Internacional do Enfermeiro
- DNF – Diagnóstico de Necessidades Formativas
- EaQ – Enfermagem às Quintas
- ELO – Enfermeiro de Ligação à Ordem
- EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
- EOR's - Encontro de Órgãos Regionais

- ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto
- FB – Facebook
- GID – Gabinete de Investigação e Desenvolvimento
- GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem
- GCIN – Gabinete de Comunicação e Imagem do Norte
- GFQ – Gabinete de Formação e Qualidade
- INE – Instituto Nacional de Estatística
- NGVAEP – Núcleo de Gestão de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional
- OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
- OE – Ordem dos Enfermeiros
- OMS – Organização Mundial de Saúde
- PA – Plano de Actividades
- PEQ – Programa de Execução de Quotas
- PD – Processo Disciplinar
- PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem



PQCEE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Especializados

PNSOC – Plano Nacional de Saúde Ocupacional

RAED – Reunião de Aconselhamento Ético Deontológico

RH – Recursos Humanos

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SR – Secção Regional

SRNOE – Secção Regional do Norte

da Ordem dos Enfermeiros

VAEP – Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

VC – Visitas Cortesia

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Esta tem sido a viagem das nossas vidas.

Esta é uma equipa que fez e faz a viragem na nossa história colectiva.

Enquanto presidente do Conselho Directivo da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros, deixo uma resenha do que levo desta viagem com a humanidade que sempre nos norteou:

Honra e orgulho. Honra por vos representar e orgulho por não me ter desviado 1 milímetro das minhas promessas e convicções. Aplicamos mais políticas e fizemos menos política. Estivemos mais presentes, sem ser controladores. E continuaremos a estar. Não partimos e não vergamos. E quando deu medo, e Deus sabe que deu, fomos na mesma. Em frente e sempre com a mesma determinação e chama.

Pensaram que nos atemorizavam com o tom persecutório e trejeitos ditadores. Esqueceram-se que nós somos gente de fibra. Gente do Norte e o Norte foi sempre livre. Um bastião de resistência. Estamos órgãos, mas não deixamos de ser Enfermeiros e os Enfermeiros sabem o que são abusos de poder desde o tempo da faculdade.

Somos firmes sem deslumbramentos e a maior glória desta equipa é ter a oportunidade de representar os Enfermeiros sem peneiras, lado a lado, cortando de vez com o passado. Estamos como somos, Enfermeiros até ao tutano. Apostados em cumprir a missão que nos confiaram e reforçaram com a maior votação de sempre desta instituição, não deixaremos ninguém sozinho até ao último dia.

Vem aí um acto eleitoral. Cá estaremos, a todos dizendo o óbvio, porque são factos, fizemos o que nunca ninguém fez. Fomos onde nunca ninguém tinha ido e nunca deixámos ninguém sozinho. Temos a firmeza que os enfermeiros necessitam e acima de tudo, coragem. Se os Enfermeiros aguentam os serviços, nós temos de aguentar nos bastidores do poder.

Os actos de liberdade valem sempre as penas dos carrascos.

Cá estarei. Cá estaremos para, nunca, deixar ninguém sozinho. Para trás nunca mais

João Paulo Carvalho

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Conforme definido nos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros publicados pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com a alínea f), do n.º 2 do artigo 46º, cabe ao Conselho Directivo Regional (CDR) *elaborar e submeter à aprovação da assembleia regional o relatório e contas relativos ao ano civil anterior, até 1 de março do ano seguinte.*

A regulação e supervisão do acesso à profissão de Enfermeiro, assim como o exercício profissional nos termos da lei, deontologia, normas e técnicas e a defesa dos interesses dos seus membros e cidadãos mantêm-se os pilares de actuação destes órgãos sociais.

Os Enfermeiros continuam no centro da atenção e o ano de 2022 foi o recuperar da normalidade. As actividades desenvolvidas, visaram permitir o determinado nos objectivos estratégicos:

1. *Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão;*
2. *Regular e supervisionar o acesso à profissão de Enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros;*
3. *Representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de Enfermagem.*

Neste relatório apresenta-se a síntese das actividades desenvolvidas ao longo de 2022 e anotações que tendem à minúcia da necessária explicação. De forma estruturada e concisa, prevê-se apresentar o empenho e trabalho desenvolvido, os resultados alcançados e, também, as razões de eventuais incumprimentos. Encontrar-se-á expressa a acção desenvolvida e que demonstra a possível concretização do Plano de Actividades da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros (SRNOE).

Com olhar sobre o planeado e aprovado no início do ano de 2022, estruturou-se a informação considerando os objectivos para cada uma das áreas de actuação previstas e, de forma descritiva,

apresentar-se-ão as actividades desenvolvidas. Toda a informação complementar específica terá lugar em folhas anexas.

Conforme atribuições, competências e funcionamento dos órgãos da SRNOE mantemos a convicção de que muita aprendizagem foi feita no decurso de mais um ano. Os obstáculos, potenciados pela anormalidade que se tentou reverter condicionaram, ainda, alguma da atividade que, por dificuldade na sua programação não surgiu no tempo adequado. O retomar de atividades presenciais verificou-se paulatinamente e com algumas incertezas pelo que foram mantidas atividades à distancia - sessões *on-line* continuaram ativas.

Consideramos estarmos apurados no caminho da valorização profissional dos membros da SRNOE, na senda de um cerscimento sólido!

2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL

O Artigo 2.º do EOE estabelece, na alínea a) do ponto 2, que a sede da SRNOE é sita no distrito do Porto, sendo a sua área de abrangência os de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

2.1 - COLABORADORES

Existem 15 colaboradores na área de secretariado e suporte aos órgãos estatutários na SRNOE, prevalecendo o género feminino.

Salvaguardamos que uma funcionária, apesar de apoiar a prestação de serviço, em regime de meio tempo, nesta Secção Regional (SR) pertence ao quadro de funcionários da Sede Nacional estando alocada à SRNOE para apoio a duas estruturas Nacionais que se encontram aqui sediadas: Estrutura de Idoneidade Formativa e Estrutura de Sistemas de Informação em Enfermagem.

GÉNERO	TOTAL	%
Feminino	11	73,3
Masculino	4	26,7
Total	15	100,0%

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género

O grupo etário dos colaboradores encontra-se distribuído conforme tabela abaixo:

GRUPOS ETÁRIOS	TOTAL	%
25 a 45	5	33,3
46 a 55	10	66,7
Total	15	100,0 %

Tabela 2-Colaboradores: distribuição por grupos etários

Na tabela seguinte apresenta-se a **distribuição das categorias profissionais** dos colaboradores da área administrativa e de secretariado da SRNOE:

CATEGORIA PROFISSIONAL	TOTAL
Assistente Administrativo de 1ª	2
Assistente Administrativo de 2ª	3
Chefe de Secção	1
Contínuo de 1ª	1
Contínuo de 2ª	1
Porteiro de 1ª	1
Técnico de Comunicação	1
Técnico Administrativo	1
Técnico de Contabilidade	1
Técnico de Secretariado	3
Total	15

Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional

Do universo de 15 colaboradores desta SR, além da formação académica que abaixo se apresenta, salienta-se a elevada competência na área da comunicação inerna e externa, assim como a gestão de processos e circuitos informatizados em plataforma digital – Balcão Único.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	TOTAL
1º ciclo	0
2º ciclo	1
3º ciclo	1
12º ano	4
Bacharelato	1
Licenciatura	7
Mestrado	1
Total	15

Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas

A formação interna realizada pelos colaboradores, no ano de 2022, expressa-se na tabela abaixo:

DESIGNAÇÃO	DURAÇÃO	Nº. PARTICIPANTES
Suporte Básico de Vida com DAE	7h	10

Tabela 5-Colaboradores: formação interna

2.2 - MEMBROS

Até 31 de Dezembro de 2022, existiam 27 036 membros inscritos na SRNOE. Da totalidade dos membros, 22 525 são do género feminino e 4 511 do género masculino.

Em 2022, 1031 foram os pedidos de atribuição de título de enfermeiro, tendo sido atribuídos 979 novos títulos de enfermeiro e não atribuídos 34. Sobre a evolução dos membros activos nesta SR apresentam-se especificidades na tabela abaixo:

EVOLUÇÃO DOS MEMBROS ACTIVOS	GÉNERO		TOTAL		
	FEMININO	MASCULINO			
MEMBROS ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO	22 525	4 511	27 036		
INSCRIÇÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	858	173	1031		
ADMISSÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	815	164	979		
TÍTULOS ENFERMEIRO NÃO ATRIBUIDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	--	--	34		
OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO					
DESIGNAÇÃO	Cancelado	Falecido	Suspenso	Suspensão com Pena	SOMATÓRIO
TOTAL	35	12	379	85	511

Tabela 6 -Membros da SRNOE activos a 31 de dezembro de 2022

No ano de 2022, comparativamente ao ano de 2021, verificou-se aumento de 2,1% de membros inscritos na SRN e continuaram em crescendo o número de pedidos de atribuição do título de especialista. Das diversas áreas de especialidade destacam-se, pelo aumento do número de pedidos de

atribuição de título profissional, as várias áreas de Especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica e a Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia.

Nesta esteira, 718 membros desta SR apresentaram solicitação de **atribuição do título de especialista**, sendo que apenas 92,2% reuniram condições para a sua atribuição.

ÁREA DE ESPECIALIDADE	Nº DE TÍTULOS ATRIBUÍDOS
COMUNITÁRIA	94
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	5
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE FAMILIAR	36
MÉDICO-CIRÚRGICA	178
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	48
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	5
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	8
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	20
REABILITAÇÃO	98
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	46
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	53
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	71
TOTAL	662

Tabela 7-Título de enfermeiro especialista atribuído

ÁREA DE ESPECIALIDADE	Nº DE TÍTULOS NÃO ATRIBUÍDOS
COMUNITÁRIA	5
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	4
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE FAMILIAR	4
MÉDICO-CIRÚRGICA	4
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	7
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	3
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	9
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	5
REABILITAÇÃO	3
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	3
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	3
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	6
TOTAL	56

Tabela 8-Título de enfermeiro especialista não atribuído

Pravda
[Handwritten signatures]

Relativamente aos pedidos de atribuição de Competências Acrescidas, os pedidos duplicaram. Dos 624 processos submetidos verificou-se que 594 reuniram os requisitos para a atribuição de competências acrescidas. Destacam-se a competência acrescida avançada em gestão e as diferenciadas em supervisão clínica e enfermagem oncológica que viram, cada uma delas, as suas atribuições duplicadas.

ÁREA DE COMPETÊNCIA ACRESCIDADA	Nº DE ATRIBUIÇÕES
AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA	1
AVANÇADA EM GESTÃO	142
AVANÇADA EM PSICOTERAPIA	0
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	86
AVANÇADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA	0
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	25
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	38
DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA	3
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	145
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA	16
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÃO	35
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM REPROCESSAMENTO DE DISPOSITIVOS	3
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM FORENSE	1
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO DESPORTO	8
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA	90
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA	1
TOTAL	594

Tabela 9 -Áreas de competências atribuídas

ÁREA DE COMPETÊNCIA ACRESCIDADA	Nº DE NÃO ATRIBUIÇÕES
AVANÇADA EM GESTÃO	10
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	8
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	4
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	2

Handwritten signatures and initials:
 Fraude
 P. P. P.
 P. P. P.

DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECCÃO	1
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA	2
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	3
TOTAL	30

Tabela 10- Áreas de competências não atribuídas

2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

Cumprindo o pressuposto versado nas atribuições, competências e funcionamento dos órgãos estatutários da SRNOE, durante o ano de 2022 desenvolveu-se trabalho com foco mantido na valorização profissional dos membros desta Secção Regional, intervindo nas diversas áreas de atuação dos enfermeiros: prestação de cuidados, formação, gestão, docência, investigação e assessoria.

Depois da atipicidade do ano transato a retoma aos contactos presenciais permitiu atingir metas que teriam ficado á quem de serem conseguidas. Os processos de monitorização e de encontros presenciais somaram uma elevada conta, que transformou o ano de 2022 naquele que foi o de maior corrida contra o prejuízo.

Sem nunca deixar ninguém sozinho, mesmo que adiando no tempo projetos, programas e metas, acreditámos ter conseguido atingir, senão ultrapassar metas estabelecidas.

Para o planeamento, estruturação e desenvolvimento das diversas actividades, durante o ano de 2022, os Órgãos Estatutários reuniram, de forma presencial ou através de plataformas *on-line*:

- Conselho Directivo Regional (CDR): 20 reuniões ordinárias.
- Conselho de Enfermagem Regional (CER): 11 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias.
- Conselho Jurisdicional Regional (CJR): 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária.
- Conselho Fiscal Regional (CFR): 5 reuniões ordinárias.
- Mesa de Assembleia Regional (MAR): 2 reuniões ordinárias.
- Assembleia Regional (AR): 1 Assembleia ordinária.

3 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2022

Alicerçado nos objetivos gerais traçados para o mandato serão analisadas, nos pontos seguintes, as actividades enquadradas nos diversos domínios operacionais estabelecidos.

Para cada actividade será apresentado o grau de execução, no ano de 2022, assim como as especificações necessárias à sua melhor compreensão em notas explicativas (NE) ou notas de rodapé (NR). Parece ser uma forma concisa, que permite análise global e inclusiva do desempenho e compromissos desta Secção Regional.

3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objectivos:

- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Fortalecer a visibilidade profissional dos membros da SRNOE no contexto institucional e na sociedade em geral
- Reforçar o apoio ao percurso profissional dos membros da SRNOE
- Promover, nas diversas instituições de saúde, a qualificação dos membros da SRNOE, de acordo com as necessidades de cuidados de saúde, ao longo do ciclo vital e em fim de vida, bem como no cumprimento das dotações seguras

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Prestação de Cuidados (1/2)	Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas/Nº de VAEP planeadas) x100	> 90%	92,8 % ¹
	Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(Nº de documentos elaborados/Nº de VAEP realizadas) x100	100 %	Atingido (100%) ²
	Criação ou ajuste de documentos padrão de registo das VAEP ao contexto regional	Documentos uniformizados em vigor	Sempre que necessário, e ao longo do ano	1 (NE 1)

¹ No âmbito de processos referentes a acompanhamento e monitorização por exposições rececionadas na OE estiveram programadas 57 VAEP. Realizaram-se 53. 4 não foram autorizadas pelas Instituições e transitam para 2023. No âmbito de intervenção e análise de situações específicas de contextos de exercício relacionado com a área de intervenção das Comissões Regionais de Peritos de Enfermagem realizaram-se 40 visitas (ANEXO 1).

² Produzidos 53 Relatórios Técnicos (RT) referentes às VAEP de monitorização e acompanhamento. As visitas pelas CRP foram vertidas em conteúdos de RT interno e partilhas em *networking* nos contextos específicos.

	Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no decorrer das VAEP	(Nº de propostas correctivas elaboradas/Nº de não conformidades identificadas) x100	100%	Atingido ³
	Acompanhamento da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem	Nº de ofícios saídos com sugestão de dotações seguras/nº vaep onde se detetou não cumprimento)X 100	100%	Atingido ⁴ (NE 1)
Prestação de Cuidados (2/2)	Emissão de contributos para a implementação de melhoria e revisão à Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem – Regulamento nº 743/2019	Contributos regionais enviados ao Gabinete Executivo	Todos os solicitados	Atingido ⁵ (NE 1)
	Realização de reuniões mensais com presidentes dos órgãos regionais	(Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões planeadas) x100	> 90%	Atingido
	Acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem	(Nº de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua apreciados e monitorizados)	Todos os solicitados	Atingido ⁶ (NE 2)
	Realização de eventos descentralizados promotores da análise e discussão de temáticas atuais e sensíveis aos indicadores de qualidade dos cuidados de Enfermagem	(Nº de eventos realizadas/Nº de eventos planeadas) x100	≥ 80 %	Atingido ⁷ (NE 3)
	Auscultação dos membros da SRNOE sobre condicionantes da sua prática, fomentando o suporte à tomada de decisão nos diferentes domínios do exercício profissional	(Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões solicitadas) x100	≥ 80 %	Superado ⁸
	Fomento da qualidade dos cuidados e da caracterização de áreas específicas de intervenção dos enfermeiros a nível regional, através da criação de Comissões Regionais de Peritos de Enfermagem (CRP)	Conclusões apresentadas nos relatórios das CRP	Relatórios Finais CRP	Atingido ⁹
	Desenvolvimento e implementação do Programa “À Conversa com Enfermeiros” em todos os distritos de abrangência da SR	Pelo menos 1 por distrito	Pelo menos 5	Superado (NE4)

³ Elaboradas propostas de resolução para todas as não conformidades detetadas em cada VAEP.

⁴ A Norma para o Cálculo de Dotações acompanhou a organização e realização de todos os RT das VAEP.

⁵ Sugestões sobre análise de dotações em ERPI; emitida proposta para calculo de dotações em ERPI.

⁶ Acompanhamento do desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem; Organização em instrumentos e grelhas orientadoras para produção/submissão de projetos de melhoria contínua em formato digital. Realizadas 3 visitas de acompanhamento (VAEP) e projetos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem, no âmbito dos PQCE.

⁷ A realização de eventos em formato *on-line* e presencial permitiu superar metas quer em número de eventos quer de participantes. (ANEXO 2).

⁸ Resposta a todas as solicitações.

⁹ As CRP atingiram os seus objetivos, nomeadamente de auscultação de membros e visitas a contextos do exercício profissional.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Notas explicativas:

A atividade em 2022 foi marcada pelo resgate gradual de eventos em formato presencial. Foram otimizadas as potencialidades de ambos os formatos, presencial e *online*, de forma a tributar a proximidade e acompanhamento dos enfermeiros e da enfermagem na região norte, assim como na colaboração com outras secções regionais ou sede OE que, permitiu uma gestão de proximidade contínua, participação e partilha de informação com profissionais de todo o território Nacional.

De entre as atividades organizadas foram estruturados eventos em formato digital e presencial que se destacaram pelo sucesso e qualidade da partilha:

1. Colaboração no fornecimento de contributos para o acompanhamento, análise e sugestões, com base em contexto regional, de necessidade de reflexão sobre o cálculo de dotações seguras em ERPI. Esta intervenção tem início regionalmente, com análise e reflexão conjunta, a nível Nacional, no ano de 2022, sendo produzida proposta para determinação de cálculo de dotações seguras em ERPI. Contributos para aferição da calculadora de dotações seguras em construção a nível nacional;
2. O acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e projetos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem (8); Organização e realização de VAEPs de acompanhamento de projetos de melhoria contínua (3); Clarificação sobre uniformização dos instrumentos e grelhas orientadoras para produção de projetos de melhoria contínua em formato digital; realizada formação, 9 edições sobre PQCE/PQCEE (284 formandos), 135 horas;
3. Os eventos *online* realizados durante o ano de 2022 permitiram a permanente descentralização e participação de público a nível Nacional, atingindo níveis de audiência e participação elevados. No segundo semestre já foi possível a realização de eventos presenciais. (Anexo 2).

Webinar “Enfermagem às Quintas” que contou com 14 sessões; 1 edição (3 sessões) do workshop “Como procurar, avaliar e integrar a investigação na prática clínica”; 20 Webinars de Comissões Regionais de Peritos; 6 Sessões de Esclarecimento para Finalista do CLE (online); 2 sessões de seminário sobre regulação da Profissão; 3 sessões de Webinar da Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Reabilitação; II Encontro Científico: Investigação em Enfermagem; 2ª edição da atribuição do Prémio de investigação SRNOE”; II edição do “Evento Prémio Valoriza Escola Superior de Enfermagem do Porto”; 8 eventos temáticos, presenciais, de Comissões Regionais de Peritos; 4 workshops presenciais de investigação em enfermagem; 1 evento “Pelo Norte da Enfermagem” descentralizado às Unidades de Cuidados de Saúde Primários, Distrito de Bragança;

4. Na impossibilidade de implementar o Programa “À Conversa com Enfermeiros”, presencialmente, atento às condicionantes por COVID19 e retoma gradual dos eventos presenciais integraram-se as temáticas no Programa “Enfermagem às Quintas”.

3.2 – INVESTIGAÇÃO

Objectivos:

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros da SRNOE
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação, membros da SRNOE, de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da SR com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica da área de atuação da SR

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Articulação com o Gabinete de Formação e Qualidade (GFQ), e com o Gabinete e Investigação e Desenvolvimento (GID) da OE	(Nº de colaborações/Nº de pedidos para colaborar) x100	≥ 90%	Superado ¹⁰
	Incentivo e apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por membros da SR	Nº de actividades de divulgação científicas	2	Superado ¹¹
	Articulação entre investigação e prestação de cuidados na região Norte, nomeadamente através de reuniões com centros e/ou departamentos de formação das instituições de ensino e/ou de saúde da região norte	Nº reuniões realizadas	5	Superado ¹² (NE5)
	Parcerias com entidades, instituições ou departamentos de formação e investigação, no âmbito de projetos, programas ou eventos científicos na área da investigação em saúde	Nº de parcerias	Todas as solicitadas	1 ¹³
	Apoio e parceria na organização de eventos científicos regionais e nacionais	(Nº de realizações/Nº de solicitações) x100	≥ 90%	Atingido

¹⁰ Concretizados todos os pedidos de colaboração. Diversos eventos *on-line*, acreditados pelo GID (ANEXO 2); determinação de elemento da SRNOE para apreciação de projectos de investigação; integração de júris para atribuição de Título de Especialista do Ensino Superior; Coordenação científica e formador no âmbito dos PQCE/E;

¹¹ Eventos de Investigação: II Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem; II Encontro Científico de Enfermagem – Investigação em Enfermagem; II edição do Prémio de Investigação SRNOE; Integração de Juri do Prémio de Investigação SRNOE; 1º Encontro Ibérico de Enfermagem do Trabalho - (Re)Pensar a Enfermagem do Trabalho; Comissão Científica do VI Congresso dos Enfermeiros: Todos pela Saúde, 2022;

¹² Coordenadas e realizadas VAEP sobre PQCE/E, em articulação com centros/departamentos de formação institucionais; Edições presenciais, em articulação com todos os ACES, Centros Hospitalares e ULS da SRNOE, para evento sobre “Revisão Sistemática da Literatura passo a passo”;

¹³ Parceria com as instituições do Ensino Superior de Enfermagem no âmbito de disponibilização de dinamizadores dos workshops de investigação.

Dinamização de Fórum de Investigação em parceria com instituições de ensino da região Norte	Nº de Fóruns realizados	1	Atingido ¹⁴
Dinamização de eventos descentralizados, sobre temas promotores de boas práticas com incremento da investigação nas áreas abordadas	(Nº de eventos realizados/Nº de eventos programados) x100	5	Superado ¹⁵
Criação de momentos de discussão e partilha de conhecimento na área de investigação em enfermagem (ex. Fórum e Prémio de Investigação)	Construção de Regulamento e da plataforma	2	Atingido ¹⁶

Notas explicativas:

5. Partindo do consignado no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, à Secção Regional compete acompanhar o desenvolvimento no domínio da formação e investigação em enfermagem, a situação e as dinâmicas atuais nas instituições de saúde, explorando sobre potenciais necessidades. Com o objetivo de compreender as experiências naqueles domínios e explorar sobre a formação em serviço realizada nas instituições de saúde públicas, na área da SR, insta conhecer a “perceção dos enfermeiros sobre a formação em serviço e prática baseada na evidência” sendo elaborado um questionário com recurso à utilização “Escala sobre eficácia clínica e prática baseada em evidências” validada para a população portuguesa, com autorização do autor, e deliberado em CDR.

Ainda sobre balanço nesta área de investigação, realçar o tributo aos enfermeiros de ferramentas e estratégias de investigação promotoras de boas práticas e da melhoria contínua, na diversidade dos cuidados e contextos de exercício profissional, que suportem a evidencia científica.

¹⁴ Em alternância à realização do fórum, foram otimizadas as parcerias com as instituições de ensino superior para: Workshop, 2 edições, sobre “Revisão Sistemática da Literatura passo a passo”; 4 workshops de Investigação em Enfermagem; II Encontro Científico em Enfermagem – Investigação em Enfermagem, 1º Encontro Ibérico de Enfermagem do Trabalho - (Re)Pensar a Enfermagem do Trabalho, atividades das CRP, Constituição do Corpo Editorial para “Suplemento ATUA”.

¹⁵ Participação em 45 eventos ANEXO 2

¹⁶ Realizados momentos de discussão e partilha de conhecimento, em todos os eventos de investigação, com construção de normas e instrumentos orientadores para a sua consecução.

Pravda
S. Ant
S. Ant

3.3 – DOCÊNCIA

Objectivos:

- Garantir o desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
- Reforçar a qualificação dos membros da SR face às necessidades em cuidados de Enfermagem
- Promover condições para a reorganização do ensino de Enfermagem

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Reestruturação curricular	Colaboração no acompanhamento de propostas de reestruturação curricular e de avaliação dos cursos das instituições de ensino superior de Enfermagem, sob solicitação	(Nº de propostas analisadas/Nº de propostas existentes para análise) x100	100%	Atingido ¹⁷
	Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas/Nº de VAEP planeadas) x100	100%	Transitado ¹⁸
	Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(Nº de documentos elaborados/Nº de VAEP realizadas) x100	100%	
Inovação e Desenvolvimento	Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem da região Norte em programas de inovação e desenvolvimento científico de Enfermagem	(Nº de cooperações constituídas/Nº de cooperações solicitadas) x100	≥ 90%	Superado ¹⁹
	Apoio a iniciativas conducentes a práticas pedagógicas inovadoras, sob solicitação	(Nº de iniciativas concretizadas/Nº de iniciativas solicitadas e/ou planeadas) x100	≥ 60%	Sem solicitações a nível regional
Supervisão	Criação de momentos de discussão e partilha de conhecimento na área de investigação em enfermagem (ex. Fórum e Prémio de Investigação)	Reuniões formativas e informativas entre elemento	100%	Atingido
Parcerias	Reuniões com interlocutores das instituições de ensino de Enfermagem da região Norte	Nº de reuniões realizadas	2	3 ²⁰

¹⁷ Colaboração em propostas analisadas a nível Nacional.

¹⁸ Não realizadas visitas neste âmbito, uma vez que se inseriam no âmbito do Programa Pelo Norte da Enfermagem que, com a necessidade de reajustes, pela retoma de eventos presenciais, ficou adiado para o final de 2022. As visitas às Instituições de Ensino iniciar-se-ão no 1º trimestre de 2023, inseridas no programa já citado.

¹⁹ Realizada a totalidade de cooperações solicitadas: colaboração no esclarecimento de dúvidas e orientação para a criação de Cursos de Pós Graduação; integração de júris para Atribuição de Título de Especialista do Ensino Superior; Sessões de Esclarecimento a Finalistas do CLE; Seminários sobre regulação da profissão.

²⁰ Realizadas Reuniões no âmbito do esclarecimento a estudantes do CLE (ANEXO 2)



 y

3.4 – FORMAÇÃO

Objectivos:

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRNOE
- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Promover o desenvolvimento da formação dos membros da SRNOE

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Colaboração no desenvolvimento de acções de formação profissional, previstas no plano de formação da OE	(Nº de colaborações realizadas /Nº de colaborações solicitadas) x100	≥ 80%	Superado ²¹
	Colaboração em projectos de formação a nível regional	(Nº de projectos realizados/Nº de projectos solicitados) x100	≥ 50%	Superado ²²
	Desenvolvimento de sessões de esclarecimento aos recém licenciados nas instituições de ensino de Enfermagem da região norte	(Nº de sessões realizadas/Nº de sessões solicitadas) x100	100%	Atingido ²³
	Desenvolvimento e implementação do Programa "Emergência com Norte" em todos os distritos de abrangência da SR	Pelo menos 1 por distrito	Pelo menos 1 por distrito	Atingido ²⁴

²¹. Reunião, para membros efetivos e suplentes deste Órgão relacionadas com realização de VAEP, organização e produção de Relatórios Técnicos; Sessões sobre PQCE/PQCEE;

²² Participação em sessões formativas em instituições de ensino; fomento e colaboração para a elaboração de projetos de melhoria contínua e de formação pós graduada a ser acreditada pela OE;

²³ Sessões de Esclarecimento para Finalistas do CLE (ANEXO 2);

²⁴ Desenvolvido Ciclo de Partilha de (in)formação Subordinada ao tema Actuação em Situação de Reacção Anafática, através de plataforma online, entre outros eventos sobre a tuação, gestão e liderança em situação de emergência. (ANEXO 2)

3.5 – ASSESSORIA

Objectivos:

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos membros da SRNOE
- Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos, os membros da SRNOE, as Instituições de Saúde/Ensino de Enfermagem e a Sociedade

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento na área ética, deontológica, científica, técnica e profissional para a tomada de decisão dos membros da SRNOE nos diferentes domínios do exercício	(Nº de respostas realizadas/Nº de questões colocadas) x100	≥ 90%	Superado (NE 6)
	Elaboração de cálculos de dotação para respostas a pedidos de apreciação da segurança dos cuidados de Enfermagem	(Nº de respostas realizadas/Nº de questões colocadas) x100	100%	Atingido ²⁵
	Colaboração com órgãos nacionais e demais SR, em áreas específicas de intervenção, representações, participações em grupos de trabalho ou outras comissões técnicas	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	Atingido
	Presença em Cerimónias de Vinculação à Profissão e Reconhecimento Profissional	(Nº de presenças/Nº de solicitações) x100	100%	Atingido ²⁶
	Manutenção e/ou criação de CRP que, para áreas específicas e definidas como prioritárias, prestem assessoria técnica aos demais órgãos regionais	Nº de comissões criadas e/ou mantidas	Indicar o número	15 ²⁷
	Desenvolvimento e implementação do Programa “Pelo Norte da Enfermagem”	---	Pelo menos 1 distrito	NE 9

²⁵ Em 92,45% dos RT de VAEP de monitorização e acompanhamento foram analisadas as dotações seguras com apresentação de cálculos e, em 100% das VAEP foi produzida orientação sobre a temática; sendo que em 100% dos RT a temática da *Garantia e segurança dos cuidados de enfermagem* foi dominante. Na articulação interna entre Órgãos é produzida informação para orientação e intervenção.

²⁶ Presença na totalidade das solicitações.

²⁷ Mantidas cas CRP existentes em 2021. Tabela descritiva das CRP em anexo 4. Eventos e visitas participadas em anexos 2 e 1, respetivamente.

Notas Explicativas:

6. Referente à Assessoria Jurídica, contabilizaram-se 103 contactos entre membros da SRN e assessor jurídico, com emissão de pronúncias sobre a matéria em apreço.

Referente ao órgão CJR, especificamente a **Procedimentos de *leges artis***, ao longo do ano de 2022, verificou-se a instrução de 155 procedimentos disciplinares, dos quais 103 ainda se encontram em tramitação e que transitam para o ano de 2023. Foram concluídos na totalidade 52 procedimentos disciplinares.

Do ano de 2021 transitaram 104 procedimentos disciplinares, dos quais 31 processos de averiguação e 73 processos disciplinares. Dos **31 processos de averiguação**, 23 concluíram com despacho de arquivamento, 6 foram convertidos em processo disciplinar, dos quais, 1 foi concluído com despacho de arquivamento e 5 encontram-se em tramitação pelo que transitam para 2023 sob a forma de processo disciplinar, os restantes 2 processos em tramitação, transitam sob a forma de processo de averiguação para 2023; Dos **73 processos disciplinares**, 17 concluíram com despacho de arquivamento, 5 encontram-se suspensos a aguardar Decisão Judicial, 9 concluíram com despacho de aplicação de sanção, os restantes 42 encontram-se em tramitação, pelo que transitam 47 processos disciplinares para 2023;

Em 2022 procedeu-se à instauração de 51 procedimentos disciplinares em 2022, dos quais, 21 processos de averiguação e 30 processos disciplinares. Dos **21 processos de averiguação**, 1 foi convertido em processo disciplinar e transita para 2023 sob a forma de processo disciplinar, 20 encontram-se em tramitação e transitam sob a forma de processo de averiguação para 2023; Dos **30 processos disciplinares**, 2 concluíram com despacho de arquivamento, 28 encontram-se em tramitação e transitam para 2023.

Sobre **processos disciplinares de quotização**, ao longo do ano de 2022 o órgão jurisdicional regional do norte trabalhou na instrução de 115 processos de quotas, dos quais 18 ainda se encontram em tramitação e que transitam para o ano de 2023. Foram concluídos 97 procedimentos disciplinares por quotas. Em **2021 transitaram 27 processos disciplinares por quotas do ano de 2021**, dos quais 8 concluíram com despacho de arquivamento, 1 com despacho de aplicação de sanção encontrando-se os restantes 18 em tramitação, transitando para o ano de 2023; Foram, ainda, instaurados em 2022 88 procedimentos disciplinares por quotas em 2022, que foram concluídos na sua totalidade com despacho de aplicação de sanção.

Ao longo do ano de 2022 foram registadas **459 entradas** e **878 saídas** de expediente no Conselho Jurisdicional Regional. Elaborados **72 relatórios de Instrução**, programadas **313 Diligências processuais – Inquirições**, das quais apenas se realizaram **216 diligências**. Clarifica-se que foram executadas apenas cerca de 69% das diligências programadas essencialmente devido ao número de requerimentos aos autos com pedido e justificação atendível para o seu adiamento, o que implica um maior esforço por parte do órgão, dado que terão de realizar a diligência novamente.

Um outro fator que contribuiu para a delonga da tramitação, além da cada vez maior complexidade dos procedimentos disciplinares, é o facto de algumas instituições ainda demorarem demasiado tempo a responder às solicitações deste órgão, nomeadamente envio de documentação.

7. O Programa Pelo Norte da Enfermagem, foi retomado, de forma presencial, com periplo pelas unidades de cuidados de saúde primários, Distrito de Bragança, divulgando os seus resumos no site e rede sociais da OE.

3.6 – GESTÃO

Objectivos:

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
- Contribuir para que a gestão de instituições de saúde/ensino de Enfermagem na região Norte se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva para a obtenção de ganhos em saúde
- Orientar a gestão para a transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem, a nível regional, e do seu desenvolvimento

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Gestão do Serviço de Enfermagem	Colaboração, com membros da SR, em exercício de funções de gestão, na definição de estratégias de gestão dos cuidados de forma eficaz, promotoras de prática segura e com qualidade	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	Atingido ²⁸
	Realização do diagnóstico de situação relativa à estrutura organizacional da gestão do Serviço de Enfermagem	Diagnóstico da situação	1	1 ²⁹
	Manutenção da CRP na área da Gestão, para o desenvolvimento de análise e avaliação do enquadramento normativo/legal existente sobre dotação de Enfermeiros da gestão nas Unidades/Serviços de Saúde e propostas de intervenções regionais	(Nº de análises/Nº de solicitações) x100	100%	Atingido ³⁰ (NE 8)
	Identificação de problemas reais, na área de actuação da SRNOE, ao nível da estrutura organizacional e da gestão do Serviço de Enfermagem tendo em conta o enquadramento normativo e legal	Implementação de questionário	1	Atingido (NE 8 e 9)
	Planeamento de estratégias de intervenção no âmbito do diagnóstico	Elaboração de Memorando a remeter aos membros da SRNOE	1	Parcialmente Atingido ³¹
	Difusão de boas práticas de gestão e/ou projectos de gestão do serviço de Enfermagem inovadores	Partilha em 1 acção/divulgação (in)formativa	1	Atingido (NE 10)
	Recolha de dados, em VAEP na região Norte, sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem	(Nº de visitas realizadas/Nº de visitas planeadas) x100	≥ 80%	Atingido (NE8)

²⁸ Colaboração em todas as solicitações;

²⁹ Estruturado, redigido e distribuído formulário que permitiu realizar estudo quantitativo exploratório descritivo sobre

³⁰ Em todas as VAEP realizou-se recolha de dados sobre gestão; no ano de 2022 foi implementada recolha de dados dirigida aos Enfermeiros em funções de gestão estratégica

³¹ Transita para 2023 o desenvolvimento e divulgação de acções estratégicas que visem contribuir para a área em apreço.

**NOTAS EXPLICATIVAS:**

8. Em todas as VAEP realizou-se recolha de dados sobre gestão. Na totalidade dos RT foi abordada a área da segurança dos cuidados de enfermagem; Em 90% foram abordados conteúdos relacionados com a gestão e organização de recursos humanos; A Organização dos cuidados, normalização de procedimentos e gestão da comunicação, manteve-se presente em 15,09%; os aspetos centrados na direção de enfermagem e gestão de topo/institucional surge com 5,65%, a par das Práticas de controlo de infeção, higienização dos espaços e condições estruturais, em contexto de cuidados. Em 2022, sobressai, com 35,84% a temática da escusa de responsabilidades (ANEXO 5).
9. Através de um questionário com finalidade de recurso a método estudo quantitativo, descritivo e exploratório foi possível caracterizar e descrever a realidade conceptual dos Enfermeiros em funções de gestão de enfermagem nas organizações de saúde da área de intervenção da SRNOE. Sobre a dimensão das equipas de enfermagem que os Enfermeiros Diretores e Vogais dos Conselhos Executivos gerem nas suas organizações 55% referem que estas têm entre 100 e 200 Enfermeiros, perfazendo o número de enfermeiros geridos em estudo um total de 6747. Destes cerca de 222 Enfermeiros encontra-se em funções de Gestão dos quais 162 têm a categoria de Enfermeiro Gestor. Do conjunto só 113 têm formação na área da gestão. No que se relaciona com a competência acrescida de gestão, 61% dos Enfermeiros Diretores e Vogais dos Conselhos Executivos referem ter implementado um procedimento de comunicação na sequência da sua obtenção pelos enfermeiros. Sobre as organizações onde desempenham a sua atividade profissional 83% referem que estas têm organigrama. No que se relaciona com a gestão de serviços 61% refere que não têm Enfermeiros Gestores em áreas não assistenciais. Sobre as suas equipas 61% refere que têm Enfermeiros a gerir equipas com mais de 30 Enfermeiros onde se destacam serviços como Medicina, Ortopedia, Consulta externa, Hospital de Dia Polivalente e Unidades Funcionais como UCSP. Nas instituições que têm Enfermeiros a gerir serviços com menos de 10 Enfermeiros destacam-se os Serviços de Esterilização, Unidades de Cuidados de Saúde Pública e Unidades de Saúde Familiar. Sobre os projetos de gestão desenvolvidos nas organizações 56% referem terem projetos ligados à área da humanização, formação e da melhoria continua e 72% referem ter projetos e nas áreas da Gestão na Qualidade, Gestão de Equipas, Gestão de Projetos, Gestão de Conflitos, Relações Interpessoais, Liderança e Avaliação de Desempenho.
10. O Prémio de Investigação da SR contou com 20 candidaturas, tendo sido divulgadas as 3 melhor classificadas, no Evento online “II Encontro Científico: Investigação em Enfermagem”, respetivamente: “Autonomia dos idosos: do diagnóstico à intervenção em enfermagem de reabilitação”; “Impacto do jogo “Save the shame!” no conhecimento em suporte avançado de vida, de enfermeiros e médicos em contexto de medicina intensiva”; e “Percurso de cuidados de enfermagem na pessoa portadora de lesão medular”. Foram apresentados projectos inovadores, com recurso a metodologias qualitativas e quantitativas, orientados para a prestação direta de cuidados, com foco, em análises e intervenções específicas do enfermeiro e do enfermeiro especialista, as boas práticas, que interferem directamente com a eficácia da gestão da equipa, dos contextos e do tempo da intervenção do enfermeiro; outros, focaram-se em instrumentos e análise direccionados para a Gestão e Qualidade de cuidados , nas suas mais diversas áreas de intervenção.

3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

A viabilidade dos objetivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas actividades e projetos, onde todos estão envolvidos.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	Colaboração com Recursos Humanos para a execução do sistema de formação profissional da OE de acordo com o plano de formação aprovado para os colaboradores	(Nº de colaborações realizadas/Nº colaborações solicitadas) x100	100%	100%
	Manutenção dos descritivos de funções e perfis de competências associadas a cada função	Instrução de Trabalho com descritivos de funções	Criação de IT	NE11
	Criação de Manuais de Procedimentos ou Instruções de Trabalho (IT) na SR	(Nº de IT criadas /Nº de IT planeadas) x100	100%	100 ³²
	Implementação de modelo de Avaliação de Desempenho aos colaboradores da SR	(Nº de colaboradores avaliados/Nº de colaboradores existentes) x100	100%	73,3% ³³
	Implementação de benefícios para colaboradores da OE	Nº de benefícios criados	Total anual	16 novos protocolos
	Criação de canais de comunicação interna e iniciativas de interação que possibilitem o acesso à informação, à partilha de ideias e conhecimentos	Determinação e implementação de estratégias	Análise de proficiência das estratégias implementadas	NE12
	Aposta na gestão do conhecimento e esforço de competências internas			NE13
	Melhoria da adequação dos recursos às necessidades presentes e futuras dos colaboradores			NE14
	Promoção de medidas para conciliação da vida familiar e profissional			NE15
	Articulação com RH da OE na avaliação do desempenho dos colaboradores	Executar plano	Análise de proficiência das estratégias implementadas	Atingido ³⁴

³² Ver N11.

³³ Dos 15 colaboradores, 3 não reuniram critérios para se implementar a avaliação por não terem concluído tempo de contacto suficiente durante o ano: 1 por ausência prolongada e 2 admissões recentes; 1 funcionário esteve ausente durante o período de avaliação, mantendo-se ainda ausente.

³⁴ Através de gestão de comunicação interna e articulação com centralização de RH a nível nacional.

Condições de trabalho e ambientais	Implementar processo de acreditação da SRNOE como espaço cardioprotégido	Executar plano	Acreditação concluída	Atingido ³⁵	
	Sensibilização para a eficiência energética	Executar sensibilização e medidas de poupança	% de execução do plano ≥ 80%	Em curso	
Procedimentos internos, Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial	Implementação de procedimentos internos por forma a uniformizar processos na OE	Garantir processos uniformizados	Análise de proficiência das estratégias implementadas	Atingido e mantém-se em curso ³⁶	
	Cumprimento de procedimentos decorrentes da plataforma de contratação pública	Cumprir requisitos	(Nº compras submetidas CP/ Nº compras com requisitos para CP)x100	100%	
	Colaboração no projeto museológico para a criação do Museu da Enfermagem, inserido na área de atuação desta SR	Ser ELO de ligação regional para este projeto	% de execução do plano ≥ 80%	Em curso ³⁷	
	Continuação da execução do Plano de reestruturação do PEQ, a nível regional	Aumentar a taxa de execução da cobrança das quotas em dívida		Em curso ³⁸	
Comunicação Interna e Externa (1/2)	Manutenção e dinamização do separador da SR do site da OE	Atualização do site		Atualizado diariamente	
	Colaboração no planeamento e organização do Congresso dos Enfermeiros	Colaboração na realização do congresso		Executado	
	Elaboração de conteúdos técnicos e científicos e publicação trimestral do Boletim Informativo (BI) da SR - ATUA	4 publicações do BI ATUA	4		4 ³⁹
	Elaboração e envio semanal de <i>Notícias Norte</i> , para o endereço eletrónico dos membros da SR	50 envios	50		35 ⁴⁰
	Acompanhamento e	Aumentar e divulgar	12		16 novos

³⁵ Acreditação concluída a 14/11/2022.

³⁶ Os decorrentes da implementação do processo de qualidade.

³⁷ Mantém destacado elemento do CDR para elo de ligação para esta área.

³⁸ Mantém-se a execução e o pagamento ocorre com mais frequência e assiduidade.

³⁹ Última edição em curso, por constrangimentos na produção.

⁴⁰ O défice de envios a nível regional deve-se ao facto de existir uma grande adesão aos eventos, que tornam as vagas esgotadas antes da comunicação dos mesmos, assim como pela estreita colaboração e articulação com a Sede OE e por forma a evitar duplicação de notificações aos membros.

Comunicação Interna e Externa (2/2)	comunicação de Benefícios	benefícios		benefícios
	Organização de Assembleias Regionais e outros eventos técnico-científicos	1 Assembleia Ordinária	Pelo menos 1	1
	Elaboração e publicação de notícias	12 publicações	20	62
	Gestão do <i>site</i> e redes sociais (<i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>)	Grau de execução do Plano	Análise de proficiência	Gestão diária
	Gestão da relação com a comunicação social regional e nacional	Grau de execução do Plano	Análise de proficiência	Gestão diária
	Elaboração de conteúdos áudio-visuais	Nº de editoriais elaborados	Pelo menos 1	2
Desenvolvimento Organizacional	Gestão de membros e seus pedidos através do Balcão Único (BU)	Nº de pedidos entrados/ Nº de pedidos encerrados) x 100	≥ 80%	88% (NE 16)

NOTAS EXPLICATIVAS:

11. Descritivo de funções divulgado em rede interna. Os postos de trabalho foram adaptados para integração de novos colaboradores e colmatação de ausências não programadas. Instruções de Trabalho inerentes aos processos de qualidade criadas e implementadas. Em curso aperfeiçoamento e adequação de procedimentos face a necessária adequação de funções e postos de trabalho.
12. Uso de pastas partilhadas em servidor comum para distribuição e complementaridade de documentos. Mantido o uso da plataforma *Teams* para reuniões de trabalho. Partilha de documentos internos através de INTRANET.
13. Incentivo à contribuição em processos de melhoria contínua, difusão e partilha de estratégias para prossecução das suas metas de trabalho.
14. Adequações de equipamentos em parque informático.
15. Possibilidade de, sempre que necessário, adequar horário de trabalho às necessidades de vida pessoal/familiar.
16. A 31 de dezembro de 2022 contabilizaram-se um total de 25929 pedidos, entrados através do Balcão Único. O aumento de 13% relativamente a 2021 deveu-se as pedidos de alteração de dados pessoais efetuados no âmbito da emissão das novas cédulas profissionais. Pode concluir-se:
 - a. 22 970 foram encerrados com resposta remetida a membro e, portanto, com a solicitação resolvida;
 - b. 514 estão em curso;
 - c. 2445 foram arquivados.⁴¹

⁴¹ Os motivos de arquivamento são diversos e relacionados com pré requisitos da plataforma Balcão Único, podendo estar relacionados com a não submissão ou não entrega de documentos.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado 2020
Representação e participação em comissões ou grupos de trabalho	Integração em comissões e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades, a nível regional ou nacional	(Nº de participações /Nº de solicitações) x100	100%	Atingido ⁴²
	Designação de membros da SRNOE para colaborar em comissões, grupos de trabalho e/ou projetos	(Nº de designações /Nº de solicitações) x 100	100%	
	Representação em eventos regionais ou nacionais	(Nº de representações asseguradas/Nº de solicitações) x100	100%	100%
	Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos	(Nº de comunicações realizadas/Nº de solicitações) x100	100%	100%
	Colaboração com entidades regionais ou nacionais	(Nº de colaborações /Nº de solicitações) x100	100%	100%
Resposta a pedidos	Elaboração de informações sobre assuntos de interesse para Enfermagem e Enfermeiros, no âmbito regional e nos diferentes domínios de intervenção	Nº de informações emitidas	100%	100% ⁴³
	Colaboração na elaboração de pareceres e tomadas de posição acerca de propostas de criação de cursos técnicos superiores profissionais na área da saúde	Nº de pareceres e/ou tomadas de posição	100%	Colaboração através Sede OE

⁴² Participação em diversos grupos de trabalho para construção de propostas de regulamentos de competências acrescidas; construção de guias orientadores de boas práticas e de revisão documental; existência de grupos de trabalho interno: CRP, GCIN, NGVAEP e Estrutura de Idoneidade Formativa, no âmbito de auditorias a contextos em processo de candidatura à idoneidade formativa. Participação em grupos e trabalho externos para consultadoria e apoio à construção de orientações regionais nos diversos contextos de prática clínica, nomeadamente com Administração Regional de Saúde do Norte, Escola Superior de Enfermagem do Porto.

⁴³ Salvaguarda-se a inexistência nenhuma reclamação ou pedido de esclarecimento registado em Livro de Reclamações.

3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

A viabilidade dos objectivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas actividades e projectos, onde todos estão envolvidos. Apesar da rede ordem dos enfermeiros ser de gestão inerente ao Conselho Diretivo Regional, apresentamos na tabela abaixo a colaboração direta deste Órgão, não inviabilizando toda a colaboração secundária e que será expressa em documento final, que retrata o executado pela SRNOE como um todo.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Actualização de dados	Reforço do cumprimento de regras de normalização da informação que consta na base de dados do Balcão Único	Operacionalização das regras	Aumentar o número de membros com ficha individual actualizada	Colaboração na optimização ⁴⁴
Vinculação Profissional	Participação em cerimónias de vinculação profissional	(Nº de presenças/Nº de solicitações) x100	100%	100%
Organização de Eventos	Dinamização de eventos de interesse socio cultural	Nº de eventos realizados	≥ 1	Superado (Anexo 2)
	Participação em efemérides na área da Saúde e da Enfermagem a nível regional	(Nº de efemérides comemoradas/Nº de efemérides assinaladas) x100	100%	100%
	Colaboração na Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro (DIE), conforme solicitações regionais ou nacionais	Nº de presenças/Nº de solicitações) x100	100%	100%
	Dinamização do Programa Saber para Salvar, em parceria com entidades competentes na área	Criação do programa	2º semestre	Atingido ⁴⁵
	Realização da III Edição da Gala Valoriza: O Norte Reconhece	1 Gala	1	1
Assessoria Jurídica	Assessoria jurídica por via da emissão de pronúncia aos membros da SR a nível regional	(Nº de pronúncias emitidas/Nº de pedidos) x100	100%	100%

⁴⁴ Validação de dados em ficha de membro e solicitação de dados em falta sempre que os membros interagem com a SRNOE.

⁴⁵ Criado programa e dinamizada sessão formativa a alunos do secundário. Esta iniciativa capacita os alunos a salvar vidas, tornando-os assim um activo fundamental da sociedade. Será mantido e as sessões replicadas.

Sistema da Qualidade	Promover o cumprimento da certificação subjacente ao Sistema de Gestão da Qualidade da OE, a nível regional	Operacionalização das regras	1 processo de certificação	Concluído (NE17)
Empreendedorismo	Garantia da representatividade suficiente em cada distrito do Norte	Operacionalização das regras	Existência de ELO	Rede ELO (NE18)
	Colaboração na dinamização da rede de contactos internacionais com Enfermeiros Portugueses, membros da SRNOE, a trabalhar no estrangeiro	Nº de solicitações	Todos os solicitados	Sem solicitações
	Apoio a eventos no âmbito da responsabilidade social na região norte	(Nº de apoios/Nº de solicitações)x100	100%	100%
Protocolos e Parcerias	Aumento da oferta disponível na área dos protocolos e benefícios dos membros da SR	Operacionalização do processo	Todos os solicitados	16 novos protocolos

NOTAS EXPLICATIVAS:

17. Com a implementação das normas para a gestão da qualidade, a SRNOE faz parte do grupo de mais de 2 milhões de entidades, espalhadas pelo mundo, que utilizam as normas ISO para gerir os seus processos de melhoria contínua, apresentando todas uma linguagem comum, clara e uniforme. (NP EN ISO 9001:2015)

18. A REDE ELO existe sob alçada de Regulamento Interno da OE. Não obstante a gestão, organização e operacionalização do contacto em proximidade cabe a cada SR. Existem cerca de 9 centenas de Elementos de Ligação à Ordem na região Norte.

Handwritten signatures and initials:
 Strauch ✓
 J. F. F. ✓
 R. F. ✓

4- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 - ENQUADRAMENTO

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (OE), nos termos da alínea f) do nº 2 do artigo 46º, aprovado pela Lei 156/2015, de 16 de setembro, o Conselho Directivo da Secção Regional do Norte (SRNOE), através deste relatório, apresenta de uma forma objectiva e clara, os resultados alcançados no exercício de 2022. Apesar da informação contabilística estar contemplada nas Demonstrações Financeiras e no Anexo, apresentamos também aqui uma informação complementar, no que à execução orçamental diz respeito.

4.2 - RENDIMENTOS E GANHOS

Os rendimentos e ganhos da SRNOE, no decurso do ano de 2022, ascenderam a **851.484,02 euros** registando um aumento de 16.369,62 euros em relação ao estimado em orçamento e 18.067,46 euros face ao ano anterior, como se evidencia no quadro seguinte:

RENDIMENTOS E GANHOS							
(Euros)							
	2021	Variação		2022	2022	Desvio face ao Orçamento	
	Encerramento	(2021/2022)		Encerramento	Orçamento		
. Vendas e serviços prestados	826 820,98	21 942,66	2,65%	848 763,64	831 449,40	17 314,24	2,08%
Quotização	786 886,80	20 265,34	2,58%	807 152,14	795 164,40	11 987,74	1,51%
Emolumentos	33 980,68	19,82	0,06%	34 000,50	30 885,00	3 115,50	10,09%
Atribuição Títulos Especialista	3 619,50	43,50	1,20%	3 663,00	3 000,00	663,00	22,10%
Atribuição Competências Acrescidas	2 334,00	1 614,00	69,15%	3 948,00	2 400,00	1 548,00	64,50%
. Reversões	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos	6 595,58	-3 875,20	-58,75%	2 720,38	3 665,00	-944,62	-25,77%
Juros e rendimentos similares	6 116,11	-3 510,26	-57,39%	2 605,85	3 165,00	-559,15	-17,67%
Outros	479,47	-364,94	-76,11%	114,53	500,00	-385,47	-77,09%
TOTAL	833 416,56	18 067,46	2,17%	851 484,02	835 114,40	16 369,62	1,96%

Tabela 6-Rendimentos e ganhos

Quotização: resulta da faturação emitida pela Sede Nacional, na percentagem correspondente à SRNOE – 30%, dos seus membros activos e ascendeu a **807.152,14 euros** em 2022. Comparativamente a 2021 registou-se um aumento de 20.265,34 euros e relativamente ao previsto em orçamento, esta rubrica apresenta um desvio positivo de 11.987,74 euros.

Está reflectida na rubrica quotização a adesão dos membros ao “Plano Macedo”, que cumpriram os requisitos estabelecidos pela OE, até 31 de janeiro de 2022 e que beneficiaram do desconto de uma quota (pagamento anual ou adesão ao débito direto).

Apresentamos também a evolução dos **Membros Activos** da Secção Regional do Norte. A 31 de Dezembro de 2022, o valor era de **27.036**:

31/12/2021	26 468
31/12/2022	27 036
Variação (+)	568 2,1%

Tabela 7- Membros activos

Importa aqui referir que para a Ordem, são considerados activos, todos os membros com quotização normal e quotização reduzida, assim como membros que estejam ao abrigo de isenção de pagamento de quotas. A 31 de dezembro da 2022, a distribuição era a seguinte:

MEMBROS ACTIVOS - SRNOE				
	31/12/2021	31/12/2022	Variação	
			Valor	%
Quota Normal	25 499	26 086	587	2,3%
Quota Reduzida	336	307	-29	-8,6%
Isenção Temporária	93	98	5	5,4%
Isenção sem prazo definido	540	545	5	0,9%
	26 468	27 036	568	2,1%

Tabela 8 - Membros activos

Emolumentos: correspondem às taxas pagas pelos membros, essencialmente as instruções de processos de atribuição de títulos de enfermeiro, enfermeiro especialista e competências acrescidas, bem como as emissões e renovações de cédulas profissionais. Foram contabilizados **34.000,50 euros** no

exercício de 2022, e tinham sido estimados 30.885,00 euros em orçamento. Relativamente ao ano transacto, praticamente não houve evolução, apenas 19,82 euros.

Atribuição títulos especialista e competências acrescidas: correspondem às inscrições feitas pelos membros em especialidade e em competências acrescidas avançadas e diferenciadas. No ano de 2022, a soma das duas rubricas ascendeu a **7.611,00 euros**, mais 1.657,50 euros do que o verificado em igual período de 2021. O aumento verificou-se essencialmente nas competências atribuídas em 2022, que tiveram um aumento de 69,15%.

Acresce dizer que, para as duas rubricas, tinham sido estimados em orçamento 5.400,00 euros.

Reversões de perdas por imparidade: no exercício de 2022, não se registaram valores nesta rubrica. Esta reflecte a evolução positiva em dívidas a receber de membros, tendo sido reconhecidas todas as dívidas com antiguidade entre 3 e 5 anos, na mesma percentagem da facturação da quotização (30%). Verificou-se um aumento destes valores em dívida de 31/12/2021 para 31/12/2022, pelo que foram registadas perdas por imparidade.

Juros, dividendos e outros rendimentos similares, resultam das aplicações em depósitos a prazo e outras aplicações financeiras, a taxas contratadas e que vigoraram no mercado. Estimavam-se taxas de rentabilidade ligeiramente superiores, mas a continuação da correcção em baixa do seguro de capitalização da Ageas contribuiu em grande parte para esta diferença em relação ao orçamentado. A constante baixa das taxas de juro, que se aproximou de zero nas aplicações em depósitos a prazo, tem originado a que este Conselho Directivo Regional, apenas reverteu a tendência de descida no último trimestre de 2022, registando-se aumentos graduais das mesmas. Manteve-se a diversificação das aplicações em produtos diferenciados, apesar das aplicações em Obrigações de Tesouro tenham-se vencido no decurso do ano.

O exercício de 2022 encerrou com **2.605,85 euros** registados nesta rubrica, em contraponto com os 6.116,11 euros registados em 2021 e 3.165,00 euros estimados em orçamento.

Em suma, a SRNOE encerrou o exercício de 2022 com desvios positivos no valor global dos seus rendimentos, quer em relação ao orçamentado, quer comparativamente com o exercício anterior.

Handwritten signature and initials

RENDIMENTOS E GANHOS - 2022



Tabela 9 – Rendimentos e ganhos

4.3 - GASTOS E PERDAS

Os gastos e perdas do exercício aqui apresentado, descrevem-se da seguinte forma:

GASTOS E PERDAS							(Euros)	
	2021 Encerramento	Variação (2020/2021)		2022 Encerramento	2022 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Fornecimentos e serviços externos	368 458,93	32 210,13	8,74%	400 669,06	376 831,34	23 837,72	6,33%	
. Gastos com o pessoal	317 554,40	4 120,27	1,30%	321 674,67	358 843,91	-37 169,24	-10,36%	
. Imparidade de dívidas a receber (perdas)	4 856,90	352,16	7,25%	5 209,06	0,00	5 209,06	N/A	
. Outros gastos	15 809,06	-13 276,14	-83,98%	2 532,92	7 000,00	-4 467,08	-63,82%	
. Gastos de depreciação e de amortização	57 752,51	535,26	0,93%	58 287,77	65 883,21	-7 595,44	-11,53%	
. Juros e gastos similares suportados	20,94	-20,94	-100,00%	0,00	0,00	0,00	N/A	
TOTAL	764 452,74	23 920,74	3,13%	788 373,48	808 558,47	-20 184,99	-2,50%	

Tabela 10 - Gastos e perdas

Estrutura de Gastos e Perdas - 2022

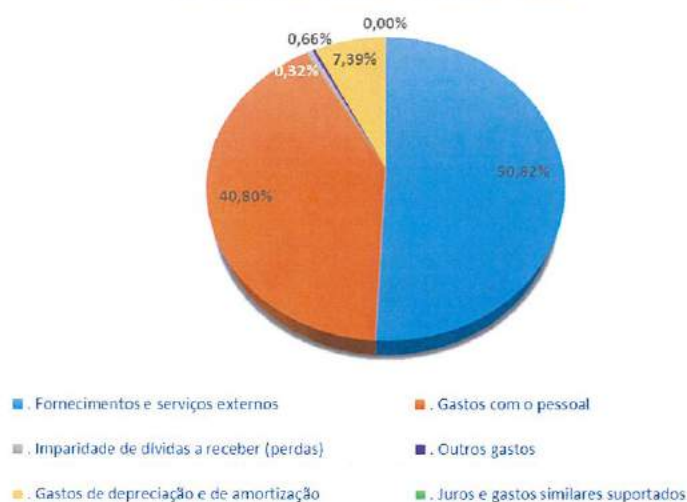


Figura 1 – Estrutura de gastos e perdas

Fornecimentos e serviços externos (FSE): é uma das rubricas que apresenta a maior expressão na estrutura de gastos da SRNOE, cerca de **50,8%**. Aqui estão reflectidos os gastos gerais de funcionamento da secção, assim como os gastos decorrentes das actividades levadas a cabo pelos órgãos sociais, na execução do plano de actividades apresentado. Os gastos efectivos nesta rubrica foram de **400.669,06 euros**, superiores em 23.837,72 euros ao estimado em orçamento. Este desvio negativo está em parte relacionado com o Congresso Insular dos Açores e respectivo Encontro Inter-Órgãos, e com o aumento generalizado dos preços directamente relacionados com o acréscimo da actividade da Secção Regional do Norte. Se reportarmos a 2021, os FSE aumentaram 32.210,13 euros, também justificados pelo descrito acima, acrescentando o investimento em novas políticas de segurança informática da OE.



Figura 2 – Fornecimentos e Serviços Externos

Gastos com o pessoal: traduzem os gastos relativos ao pessoal administrativo e aos órgãos sociais com vínculo à OE, alocados à SRNOE, englobando todas as obrigações legais inerentes. Esta rubrica ascendeu a **321.674,67 euros** em 2022 e apresenta um desvio positivo de 37.169,24 euros em relação ao estimado em orçamento, contribuindo para estes valores a baixa médica de 2 colaboradores, o cessar da cedência de interesse público, em Outubro de 2021, de uma Enfermeira pertencente aos Órgãos Sociais, com ajustamentos nas gastos associados. Em Julho de 2022 ocorreu uma actualização da tabela salarial do pessoal administrativo, com apenas alguns reposicionamentos e ajustes, mas com reduzido impacto de

aumento de custos. Numa análise comparativa com 2021, registaram-se mais 4.120,27 euros nestas rubricas, resultantes da combinação entre o aumento resultante do reposicionamento salarial do pessoal administrativo, dos órgãos Sociais com vínculo à Ordem dos Enfermeiros e da diminuição referente ao período de tempo em que a SRNOE teve menos dois colaboradores, por baixa médica e em tempo significativo de trabalho efectivo..

Perdas por imparidade: esta rubrica reflecte a evolução negativa das dívidas a receber de membros, tendo sido reconhecidas todas as dívidas com antiguidade entre 3 e 5 anos. Como já referido anteriormente, verifica-se um aumento destes valores em dívida de 31/12/2021 para 31/12/2022, pelo que foram registadas perdas por imparidade no montante de **5.209,96 euros**. No exercício de 2021, o valor foi muito próximo, 4856,90 euros.

Depreciações e amortizações: reflecte a perda de valor dos activos devido ao uso e desgaste dos mesmos. Apesar da aquisição de novos activos no exercício de 2022, esta rubrica registou valores relativamente superiores ao ano transacto. As aquisições em 2022 não foram muito significativas e alguns activos, tangíveis e intangíveis, ficaram totalmente depreciados no decurso do ano. Encerrou-se o ano de 2022 com **58.287,77 euros** contabilizados nesta rubrica. Relativamente ao previsto em orçamento, contabilizaram-se menos 7.595,44 euros, pelo facto do valor de investimentos em activos ter sido bastante inferior ao previsto, alguns protelados para 2023, como veremos mais à frente. Aquisição do novo imóvel, encontra-se registado em Terrenos e Recursos Naturais (25%) e o restante em Investimentos em Curso, não contribuindo para esta rubrica até à conclusão da construção.

Outros gastos e perdas: neste item foram contabilizados **2.532,92 euros**, muito abaixo dos 15.809,06 euros registados em 2021. Contribuiu para esta redução, o término do empréstimo bancário centralizado na Sede no mês de Julho de 2021, onde não se registou qualquer valor em 2022. Nas Correções relativas a períodos anteriores também não se contabilizou qualquer valor, contrariamente aos 3.690,12 euros, registados no exercício de 2021. Acresce também referir que a SRNOE, à semelhança de 2021, continuou com a atribuição dos prémios de investigação em enfermagem, no montante de 1.000,00 euros.

Relativamente ao estimado em orçamento, destas rubricas registou um desvio favorável de 4.467,08 euros, conforme se constata no quadro seguinte:

Handwritten signature and initials

Outros Gastos e Perdas

(Euros)

	2021 Encerramento	Variação (2021/2022)		2022 Encerramento	2022 Orçamento	Desvio face ao Orçamento	
. Impostos	257,55	-130,76	-50,77%	126,79	500,00	-373,21	-74,64%
. Correções relativas a períodos anteriores	3 690,12	-3 690,12	-100,00%	0,00	4 000,00	-4 000,00	-100,00%
. Gastos e perdas em investimentos não financeiros	754,44	-754,44	-100,00%	0,00	1 000,00	-1 000,00	-100,00%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	652,29	N/A	652,29	0,00	652,29	N/A
. Multas e penalidades	240,00	491,25	204,69%	731,25	500,00	231,25	46,25%
. Reembolso encargos empréstimos	9 866,94	-9 866,94	-100,00%	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros gastos - Prémio de Investigação	1 000,00	0,00	0,00%	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00%
. Outros gastos - Diferenças de arredondamento	0,01	0,03	300,00%	0,04	0,00	0,04	N/A
. Juros de mora e compensatórios	0,00	22,55	N/A	22,55	0,00	22,55	N/A
TOTAL	15 809,06	-13 276,14	-83,98%	2 532,92	7 000,00	-4 467,08	-63,82%

Tabela 11 – Outros gastos e perdas

Juros e gastos similares suportados: refere-se aos juros suportados decorrentes de financiamentos obtidos, também decorrentes do princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais, que conforme referido no item anterior, terminou em Julho de 2021, não apresentando esta rubrica, em 2022, qualquer valor.

No global, a estrutura de gastos da SRNOE apresenta um desvio positivo em relação ao orçamentado, de aproximadamente **20 mil euros**, onde tinham sido estimados em orçamento 808.558,47 euros e encerramos o ano de 2022 com **788.373,48 euros**. Comparativamente a 2021, encerramos o ano de 2022 com mais 23.920,74 euros registados nas rubricas de gastos e perdas.

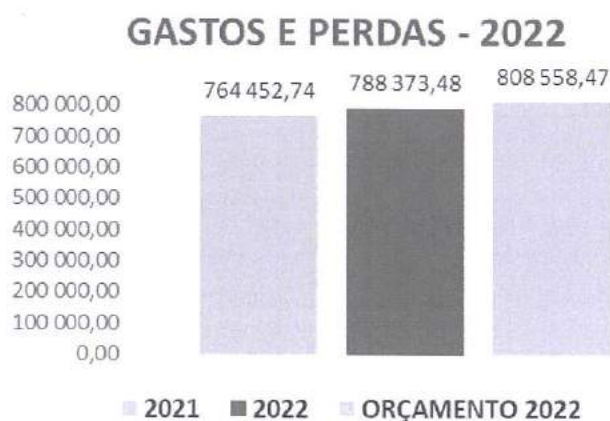


Tabela 12 - Gastos e Perdas 2022

4.4 - ANÁLISE DO INVESTIMENTO

No seguimento da política de investimentos para suprir carências e necessidades urgentes quer de bens quer de serviços, a SRNOE registou os seguintes investimentos em **Activo fixo tangível**, no exercício de 2022:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL							(Euros)	
	2021 Encerramento	Variação (2021/2022)		2022 Encerramento	2022 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Terrenos e recursos naturais	189 287,63	119 757,98	63,27%	309 045,61	0,00	119 757,98	N/A	
. Edifícios e outras construções	1 818 106,07	0,00	0,00%	1 818 106,07	30 000,00	-30 000,00	-100,00%	
. Equipamento básico	24 139,20	0,00	0,00%	24 139,20	0,00	0,00	N/A	
. Equipamento administrativo	212 043,05	2 011,05	0,95%	214 054,10	10 000,00	-7 988,95	-79,89%	
. Outros activos fixos tangíveis	34 809,64	2 662,70	7,65%	37 472,34	15 000,00	-12 337,30	-82,25%	
. Investimentos em Curso	0,00	359 273,92	N/A	359 273,92	0,00	359 273,92	N/A	
	2 278 385,59	483 705,65	21,23%	2 762 091,24	55 000,00	428 705,65	779,46%	

Tabela 13 - Activo fixo tangível

Dos 55 mil euros estimados em orçamento, os investimentos em **Activo fixo tangível** ascenderam a **4.673,75** euros, resultando daqui um desvio de cerca de 50,3 mil euros.

No decurso do ano de 2022, alguns investimentos previstos nesta rubrica foram contabilizados em manutenções, reparações e intervenções pontuais ao nível da conservação do imóvel, interna e externa, pelo que se registou um aumento na verba alocada em orçamento para manutenção e conservação das instalações, integrada nos gastos de Fornecimentos e serviços externos.

Importa referir que a **SRNOE adquiriu em Agosto de 2022 um novo imóvel**, contíguo às suas instalações, com o objectivo de ampliar os serviços administrativos, de direcção e de atendimento e apoio ao membro.

O valor de aquisição cifrou-se nos **450 mil euros** e a 31 de Dezembro o valor total ascendia a **479.031,90 euros**, com todos os encargos e impostos inerentes à aquisição. Deste valor, 25% foram alocados ao **terreno (119.757,98 euros)** e os restantes **359.273,92 euros** estão registados em **Investimentos em curso**. O objectivo será fazer obras de remodelação e actualização, com duração aproximada de 2 anos,

passando no término do processo para a rubrica “Edifícios e Outras Construções”, iniciando o seu processo de depreciação fiscal e contabilística.

Considerando os Investimentos em Curso, o Investimento Total ascendeu a **483.705,65 euros**

Relativamente ao **Activo intangível**, os valores adquiridos no exercício de 2022 são os seguintes:

ACTIVO INTANGÍVEL								(Euros)
	2021 Encerramento	Variação (2021/2022)		2022 Encerramento	2022 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Programas de Computador	23 953,37	7 784,39	32,50%	31 737,76	10 000,00	-2 215,61	-22,16%	
. Investimentos em Curso	2 252,53	-2 252,53	-100%	0,00	0,00	-2 252,53	N/A	
	26 205,90	5 531,86	21,11%	31 737,76	10 000,00	-4 468,14	-44,68%	

Tabela 14 - Activo Intangível

Dos 10.000,00 euros estimados, os investimentos em Activo intangível ascenderam **7.784,39 euros**, resultando daqui um desvio de 2.215,61 euros. Importa referir que este valor contabilizado está relacionado com o “Upgrade e melhoria do programa ERP Primavera para a V10” e ao desenvolvimento do “Programa Omnia”, relacionado com a Gestão de Recursos Humanos. Estes programas, centralizados na Sede Nacional, entraram em funcionamento no final de 2022, encontrando-se o valor registado em “Activos Intangíveis-Programas de computador”, a 31 de Dezembro de 2022, iniciando-se a sua depreciação fiscal e contabilística.

Resumidamente, os **Investimentos em Curso**, tiveram esta evolução em 2022.

INVESTIMENTOS EM CURSO 2022						(Euros)
	Saldo Inicial 01/01/2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2022	
Activos fixos tangíveis brutos						
. Edifícios e outras construções	0,00	479 031,90	-119 757,98	0,00	359 273,92	
	0,00	479 031,90	-119 757,98	0,00	359 273,92	
Activos intangíveis brutos						
. Programas de Computador	2 252,53	5 531,86	-7 784,39	0,00	0,00	
	2 252,53	5 531,86	-7 784,39	0,00	0,00	
	2 252,53	484 563,76	-127 542,37	0,00	359 273,92	

Tabela 15 - Investimentos em curso em 2022

Relativamente aos Investimentos em Curso, de Activos Fixos Tangíveis, já reflectidos nos quadros anteriores, apresentam um valor de 359.273,92 euros referente à aquisição do novo imóvel, em fase de remodelação e atualização. Nos Activos Intangíveis, iniciamos 2022 com 2.252,53 euros em investimentos em curso, entretanto concluídos e colocados em produção em Dezembro de 2022, transferidos os 7.784,39 euros para Activos Intangíveis, pelo que não se regista qualquer valor em curso a 31 de Dezembro de 2022.

	2021 Encerramento	Variação (2021/2022)		2022 Encerramento	2022 Orçamento	Desvio face ao Orçamento	
INVESTIMENTO TOTAL	2 304 591,49	489 237,51	21,23%	2 793 829,00	65 000,00	424 237,51	652,67%

Tabela 16 - Investimento total

De uma forma global e decorrente do somatório das 2 rúbricas, os investimentos no exercício de 2022 ascenderam a **489.237,51 euros**, quando tinham sido estimados apenas 65.000 mil euros em orçamento. Como já referido anteriormente, 75% do valor de aquisição do imóvel está registado em “Investimentos em curso”.

A decisão de compra foi decidida em Conselho Directivo Regional do Norte e validada e autorizada em sede de Conselho Directivo Nacional.

Francis
J. P. K.
S.
B.

4.5 – RESULTADOS

O exercício aqui apresentado apresenta os seguintes resultados:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS							
(Euros)							
	2021	Varição		2022	2022	Desvio face ao Orçamento	
	Encerramento	(2021/2022)		Encerramento	Orçamento		
RENDIMENTOS E GASTOS							
. Vendas e serviços prestados	826 820,98	21 942,66	2,65%	848 763,64	831 449,40	17 314,24	2,08%
. Fornecimentos e serviços externos	-368 458,93	-32 210,13	8,74%	-400 669,06	-376 831,34	-23 837,72	6,33%
. Gastos com o pessoal	-317 554,40	-4 120,27	1,30%	-321 674,67	-358 843,91	37 169,24	-10,36%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-4 856,90	-352,16	7,25%	-5 209,06	0,00	-5 209,06	N/A
. Outros rendimentos	6 595,58	-3 875,20	-58,75%	2 720,38	3 665,00	-944,62	-25,77%
. Outros gastos	-15 809,06	13 276,14	-83,98%	-2 532,92	-7 000,00	4 467,08	-63,82%
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos	126 737,27	-5 338,96	-4,21%	121 398,31	92 439,14	28 959,17	31,33%
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-57 752,51	-535,26	0,93%	-58 287,77	-65 883,21	7 595,44	-11,53%
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)	68 984,76	-5 874,22	-8,52%	63 110,54	26 555,93	36 554,61	137,65%
. Juros e gastos similares suportados	-20,94	20,94	-100,00%	0,00	0,00	0,00	N/A
Resultado antes de impostos	68 963,82	-5 853,28	-8,49%	63 110,54	26 555,93	36 554,61	137,65%
. Imposto sobre o rendimento do período	-2 954,46	-93,66	3,17%	-3 048,12	-4 000,00	951,88	-23,80%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	66 009,36	-5 946,94	-9,01%	60 062,42	22 555,93	37 506,49	166,28%

Tabela 17 - Demonstração de resultados

A SRNOE encerrou o exercício económico de 2022 com um Resultado antes de impostos de **63.110,54 euros** e com um Resultado líquido de **60.062,42 euros**, verificando-se um desvio positivo de aproximadamente **37,5 mil euros** em relação ao estimado em orçamento.

Fazendo a análise comparativa com 2021, o Resultado Líquido passou de 66.009,36 euros para 60.062,42 euros, diminuição pouco significativa.

4.6 - RESERVA ESTATUTÁRIA

Considerando o **Resultado Líquido do Exercício de 2022** de **60.062,42 euros** e dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Diretivo Regional procederá, no decurso do ano de 2023, ao reforço/aumento do **Fundo de Reserva** no valor de **6.006,24 euros**, correspondente a 10% desse mesmo resultado líquido. O remanescente (54.056,18 euros) será inscrito em resultados transitados.



5 – NOTA FINAL

A evolução da situação epidemiológica da Covid-19 forçou o Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros a tomar medidas de adaptação. Esta adaptação manteve-se na retoma de actividades presenciais. O ano de 2022 pautou-se por uma panóplia de sentimentos e um turbilhão de emoções, de tarefas e de reinventar estratégias de superação. Se por um lado a vontade de regressar aos eventos e contactos presenciais nos assolava o pensamento, por outro lado a cautela necessária, nomeadamente financeira, travou este início e muitas ações.

Mantivemo-nos a cuidar de quem cuida e atentos ao cidadão do Norte. Colaboramos para que as intervenções dos Enfermeiros se pautassem pela excelência, em qualidade e em segurança.

Pela elevada procura e adesão entendeu-se manter o formato de “proximidade *on-line*”, através do Programa *Enfermagem Às Quintas*, que se pautou por sessões de (in)formação, partilha e debate construtivo sobre inúmeros temas que versam, regulam e se cruzam com as ações dos Enfermeiros, enquanto profissionais, mas também enquanto pessoas.

A actividade externa presencial retomou-se, dando resposta a muitos processos de acompanhamento e monitorização do acompanhamento do exercício profissional que estavam pausadas.

A SRNOE encerrou o ano de 2022 com um Resultado Líquido do exercício de 60.062,42 euros. Globalmente, apresentou uma execução orçamental com desvios positivos, tanto ao nível dos rendimentos e ganhos como dos gastos e perdas.

Com o abrandar e normalizar da situação epidemiológica da Covid-19, o Conselho Directivo Regional voltou aos níveis pré-pandemia em relação às actividades da Secção. Infelizmente, em Março de 2022, iniciou-se a “Guerra na Ucrânia”, que tem vindo a agravar substancialmente a situação económica e financeira, também com impacto na SRNOE.

Importa também referir que a renovação do “Plano Macedo” com a manutenção do desconto de uma quota (desde que sejam cumpridos os requisitos inerentes), tem registado uma adesão crescente, onde constatamos que cerca de 12,8 mil enfermeiros da SRNOE foram abrangidos por este benefício.

Na sequência dos procedimentos de Contratação Pública em vigor na OE, a SRNOE, no ano de 2022, continuou a ser uma realidade na secção. Contratar bem, com transparência e eficiência, sempre foi e continuará a ser o cunho do atual Conselho Directivo Regional.

A aquisição de um novo imóvel foi um marco importante para a Secção Regional do Norte e para a Ordem dos Enfermeiros, objectivo antigo deste Conselho Directivo Regional, que se propiciou este ano de 2022, reunindo uma série de condições favoráveis, uma delas a localização do mesmo.

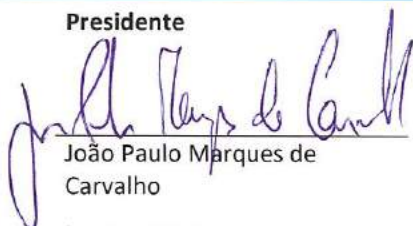
Não podemos deixar de salientar a Certificação através do Sistema de Gestão de Qualidade, norma ISO 9001:2015, com o foco na utilização das normas ISO para gerir processos de melhoria continua.

Nos termos de tudo o que antecede, o Conselho Directivo Regional propõe à Assembleia Regional, agendada para o dia 25 de Fevereiro de 2023, o seguinte:

- Que seja **aprovado o Relatório e Contas do período de 2022.**
- Que seja **efectuada a aplicação do Resultado Líquido do Exercício**, conforme obrigação estatutária.

Conselho Directivo Regional

Presidente



João Paulo Marques de
Carvalho

(membro 24384 da OE)

Secretária



Isabel Maria de Sousa
Miranda

(membro 222469 da OE)

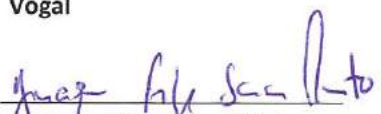
Tesoureiro



Leonel Gonçalves Dias
Fernandes

(membro 37269 da OE)

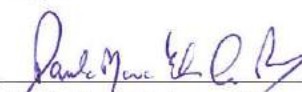
Vogal



Joaquim Filipe Sousa Pinto

(membro 02852 da OE)

Vogal



Paula Maria Esteves Alves
Reis

(membro 03293 da OE)



ANEXO





*Pracada
Ruz*

ANEXO 01

Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional

*UZ
Ruz*



*Travessal
Fut
B
P*

HOSPITAIS	DATA
Hospital de Braga -Serviço de Urgência	11/01/2022
Hospital Senhora da Olveira - Guimarães - Serviço de Neonatologia	17/01/2022
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Unidade Medica Intermédia	03/02/2022
Hospital Senhora da Olveira - Guimarães - Serviço Medicina Interna Piso 10 Ala A	03/02/2022
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço Cirurgia Vasculuar Mulheres	11/03/2022
Hospital de Braga - Cirurgia 2C	16/03/2022
Unidade Local de Saude do Alto Minho - Hospital Conde de Bertiandos - SUB	30/03/2022
Centro Hospitalar Universitário de São João - Serviço Cirurgia Pediátrica	21/04/2022
Centro Hospitalar Universitário de São João - Serviço Oncologia Pediátrica	21/04/2022
Hospitalar Santa Maria Maior, EPE - Barcelos - Especialidades Cirurgicas	26/04/2022
Hospital de Braga	29/04/2022
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço Cirurgia Obstetrícia	04/05/2022
INEM - Delegação Norte - SIV - Porto/Gondomar	06/06/2022
Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar de Famalicão - Serviço de Urgência Médico- Cirurgica	08/06/2022
Hospital de Braga - Serviço Urologia	14/06/2022
Hospital de Braga -Seviço 3E - Neurologia e Pneumologia	14/06/2022
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - ESMO	29/06/2022
Hospital de Braga -Seviço 3E - Neurologia e Pneumologia	04/07/2022
Centro Hospitalar Universitário São João- CAM	18/07/2022
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - BOC	26/07/2022



Instituto Português de Oncologia do Porto – Francisco Gentil, EPE -	27/07/2022
Centro Hospitalar Universitário São João- Serviço Pneumologia	13/09/2022
Centro Hospitalar Universitário São João- Serviço Medicina A Mulheres Piso 3	13/09/2022
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia -Serviço Pneumologia	23/09/2022
Centro Hospitalar Universitário de São João - Ala Pediátrica -Serviço Cirurgia, Oncologia Queimados Pediátrica	26/09/2022
Unidade Local de Saude do Nordeste- SU Hospital de Bragança	27/09/2022
Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos Serviço Medicina Piso 4	28/09/2022
Trofa Saúde Braga Centro - Serviço de Internamento	03/10/2022
Hospital Senhora da Olveira - Guimarães SU ESMO	04/10/2022
Hospital Senhora da Olveira - Guimarães Pneumo/Neurologia	04/10/2022
Centro Hospitalar Universitário de São João - UCIPU	13/10/2022
Centro Hospitala Trá-os-Montes e Alto Douro- Serviço de Medicina	25/10/2022
Centro Hospitalar Tãmega e Sousa - Bloco de partos e Urgência Obstétrica e Ginecológica	15/11/2022
Centro Hospitalar Universitário de São João - Unidade da Mama + Hospital Dia Oncologia	24/11/2022
Centro Hospitalar Tãmega e Sousa -Unidade AVC- Medicina Interna	19/12/2022
Centro Hospitalar Tãmega e Sousa -Unidade Funcional 3	19/12/2022
Centro Hospitalar Tãmega e Sousa -GCL-PPCIRA	19/12/2022



Handwritten signature and initials in blue ink.

ACeS	DATA
Aces Grande Porto III- Maia /Valongo - USF Ermesinde	12/01/2022
ULSAM USF Vale do Vez	14/01/2022
Aces Grande Porto III- Maia /Valongo- Estrutura de Retaguarda Bom Pastor	31/01/2022
ACeS Cávado I- Braga - UCC Assucena Teixeira Lopes	30/11/2022

ERPI - RNCCI - Outras	DATA
Santa Casa da Misericórdia de Fafe- Lar Cónego Leite Araújo	04/01/2022
Centro Social e Paroquial Padre David Oliveira Martins	21/01/2022
Centro Social e Paroquial do Padrão da Légua – Lar Mãe de Jesus	07/04/2022
ADIB - Instituição Particular de Solidariedade Social	12/04/2022
Santa Casa da Misericórdia de Bragança - ERPI - Imaculada Conceição, Santa Isabel e Santa Teresa D'Avila.	29/04/2022
Residência Sénior - Lar de Lamas - Braga - Prestação de cuidados de enfermagem	27/05/2022
O Lar do Comercio	08/07/2022
Residência Sénior - Lar de Lamas - Braga - Prestação de cuidados de enfermagem	19/07/2022
Santa Casa da Misericórdia de Fafe- Lar Cónego Leite Araújo	20/10/2022
Ordem Hospitaleira São João de Deus - Casa de Saúde São João de Deus - Barcelos	14/11/2022
Irmãs Hospitaleiras -Casa de Saúde Bom Jesus Braga	15/11/2022
O Lar do Comercio	30/11/2022

Práxedes
Leite
Práxedes
Práxedes

COMISSÃO REGIONAL DE PERITOS DE ENFERMAGEM (CRP) INSTITUIÇÃO	DATA
CRP Emergência e Urgência CHPVVC - Póvoa de Varzim - Urgência	02/03/2022
CRP Emergência e Urgência ULSAM - Hospital Santa Luzia - Urgência	15/03/2022
CRP Emergência e Urgência ULSAM - Hospital Conde Bertandos	15/03/2022
CRP Emergência e Urgência CHMA - Famalicão	23/03/2022
CRP Emergência e Urgência CHMA - Santo Tirso	23/03/2022
CRP Emergência e Urgência ULSN - Bragança - Urgência	25/03/2022
CRP Emergência e Urgência Hospital de Braga	29/03/2022
CRP Emergência e Urgência CHTMAD - Vila Real - Urgência	04/04/2022
CRP Emergência e Urgência CHTS - Penafiel - Urgência	20/04/2022
CRP Emergência e Urgência CHTS - Amarante - Urgência	20/04/2022
CRP Emergência e Urgência HSO - Guimarães - Urgência	22/04/2022
CRP Emergência e Urgência ULSN - Mirandela	27/04/2022
CRP Emergência e Urgência ULSN - Macedo de Cavaleiros	27/04/2022
CRP Emergência e Urgência ULSM - Pedro Hispano - Urgência	02/05/2022
CRP Emergência e Urgência CHVNGE - Hospital Eduardo Santos Silva - Urgência	02/05/2022
CRP Emergência e Urgência CHUP - Urgência	11/05/2022
CRP Emergência e Urgência CHUSJ - Urgência	16/05/2022
CRP Emergência e Urgência Hospital de Santa Maria Maior - Barcelos - Urgência	23/05/2022
CRP Emergência e Urgência CHTMAD - Chaves - Urgência	25/05/2022
CRP Emergência e Urgência Aces Alto Trás-os-Montes - Alto Tâmega e Barroso - SUB Montalegre	27/05/2022
CRP Emergência e Urgência ULSAM - SUB Monção	29/05/2022

Handwritten signature

CRP Emergência e Urgência ULSN - SUB Mogadouro	11/06/2022
CRP Saúde Pública ACeS Grande Porto VII - USP Gaia	14/06/2022
CRP Intensiva ULSM - Pedro Hispano - SMI	29/11/2022
CRP Intensiva ULSAM - Hospital Santa Luzia - UCI	24/11/2022
CRP Intensiva CHTMAD - Vila Real - SMI	29/11/2022
CRP Oncológica CHUSJ – Hospital de Dia e Oncologia	01/04/2022
CRP Oncológica CHTMAD - Vila Real - Hospital de Dia e Oncologia	09/06/2022
CRP Oncológica CHTMAD - Chaves - Hospital de Dia e Oncologia	09/06/2022
CRP Oncológica Hospital de Braga - Hospital de Dia e Oncologia	07/10/2022
CRP Diálise UniHemo – Ponte da Barca	30/05/2022
CRP Diálise Nefroserve – Viana do Castelo	30/05/2022
CRP Diálise Nefroserve – Barcelos	30/05/2022
CRP Diálise Hospital de Braga - Diálise	30/05/2022
CRP Diálise Nephrocare – Fafe	30/05/2022
CRP Diálise Diaverum – Vila Verde	30/05/2022
CRP Diálise ULSN - Bragança - Diálise	02/06/2022
CRP Diálise Tecsam – Mirandela	02/06/2022
CRP Diálise CHTMAD – Chaves e Vila Real - Diálise	02/06/2022

J
Prayle
Monte
by

ANEXO 02

Eventos



Handwritten signature and initials

EVENTO	Data
Investigação IV 3 sessões - Como procurar, avaliar e integrar a investigação na prática clínica	21/01/2022
ReaBinar - A intervenção do EEER na pessoa com doença Oncológica	25/01/2022
Sessão Esclarecimento: 2020/2021 IPB ESSaúde - Bragança	07/02/2022
Cerimónia Vinculação: 2020/2021 IPB ESSaúde - Bragança	11/02/2022
ReaBinar - Desafios à Enfermagem de Reabilitação no doente Crítico	22/02/2022
Diabinar: O doente dialisado em contexto familiar	11/03/2022
Recolha Documentos: 2020/2021 IPB ESSaúde - Bragança	16/03/2022
ReaBinar: A Enfermagem de Reabilitação na deglutição comprometida	22/03/2022
DiaBinar - Para além da diálise - tratamento de águas	05/04/2022
Enfermagem às Quintas: Clima de Segurança – Perceção dos Enfermeiros	07/04/2022
Sessão Esclarecimento: ISAVE ISSaúde do Alto Ave - Póvoa do Lanhoso	22/04/2022
Enfermagem às Quintas: (RE)Pensar a Enfermagem do Trabalho	28/04/2022
Sessão Esclarecimento: ESSaúde Jean Piaget - Vila Nova de Gaia	12/05/2022
Enfermagem às Quintas: A segurança nos cuidados em análise	26/05/2022
Enfermagem às Quintas: Registos no Perioperatório: Onde estamos? Para onde vamos?	02/06/2022
Sessão Esclarecimento: Universidade Católica Portuguesa ICSSaúde - Porto	03/06/2022
DiaBinar - Boas Práticas em Diálise - Aspetos Éticos e Deontológicos	07/06/2022
Enfermagem às Quintas: Enterobacteriaceae Produtoras de Carbapenemasas: "KPC" - Testem e encontrarão	09/06/2022
Sessão Esclarecimento: IPB ESSaúde - Bragança	11/06/2022
Sessão Esclarecimento: ESEPorto	12/06/2022
Sessão Esclarecimento: UTAD ESSaúde - Vila Real	15/06/2022
Cerimónia Vinculação: UTAD ESSaúde - Vila Real	19/06/2022
Investigação -2 Wokshops - Revisão Sistemática da Literatura, passo a passo	27/06/2022
Enfermagem às Quintas: Crianças e jovens em risco - Sinais de alerta	30/06/2022
Palestra A Ordem perto de Si "Ninguém está sozinho" -CHTMAD	30/06/2022



Piaget
5
12
13

Sessão Esclarecimento: CESPU ESSaúde do Vale do Sousa - Penafiel	01/07/2022
Cerimónia Vinculação: Universidade Católica Portuguesa ICSSaúde - Porto	01/07/2022
Enfermagem às Quintas: Os afetos na Gestão II	07/07/2022
Sessão Esclarecimento: IPVC ESSaúde - Viana do Castelo	07/07/2022
Cerimónia Vinculação: ESSaúde Jean Piaget - Vila Nova de Gaia	09/07/2022
Sessão Esclarecimento: CESPU ESSaúde do Vale do Ave - Vila Nova de Famalição	11/07/2022
Recolha Documentos: IPVC ESSaúde - Viana do Castelo	12/07/2022
Enfermagem às Quintas: Também cuidamos de nós	14/07/2022
Sessão Esclarecimento: ESSaúde de Santa Maria - Porto	14/07/2022
Cerimónia Vinculação: ESSaúde de Santa Maria - Porto	16/07/2022
Recolha Documentos: UTAD ESSaúde - Vila Real	19/07/2022
Sessão Esclarecimento: ESSaúde Cruz Vermelha Portuguesa Alto Tâmega - Chaves	20/07/2022
Cerimónia Vinculação: IPB ESSaúde - Bragança	22/07/2022
Cerimónia Vinculação: ESSaúde Cruz Vermelha Portuguesa Alto Tâmega - Chaves	22/07/2022
Recolha Documentos: ESEPorto	25/07/2022
Recolha Documentos: CESPU ESSaúde do Vale do Ave - Vila Nova de Famalição	26/07/2022
Cerimónia Vinculação: ESEPorto	28/07/2022
Recolha Documentos: IPB ESSaúde - Bragança	05/08/2022
Recolha Documentos: ESSaúde Cruz Vermelha Portuguesa Alto Tâmega - Chaves	10/08/2022
Recolha Documentos: ESSaúde de Santa Maria - Porto	11/08/2022
Recolha Documentos: CESPU ESSaúde do Vale do Sousa - Penafiel	12/08/2022
Enfermagem às Quintas: Acessos vasculares	06/09/2022
Enfermagem às Quintas: Investigação e Diagnóstico em Saúde Escolar	22/09/2022
Enfermagem às Quintas: Abordagem à pessoa com dor torácica	29/09/2022
Enfermagem às Quintas: Analgésicos locais VS Choque anafilático	06/10/2022
Encontro de Benchmarking: Saúde Mental em contexto hospitalar	10/10/2022
1º Encontro Ibérico de Enfermagem do Trabalho - (Re)Pensar a Enfermagem do Trabalho	14/10/2022



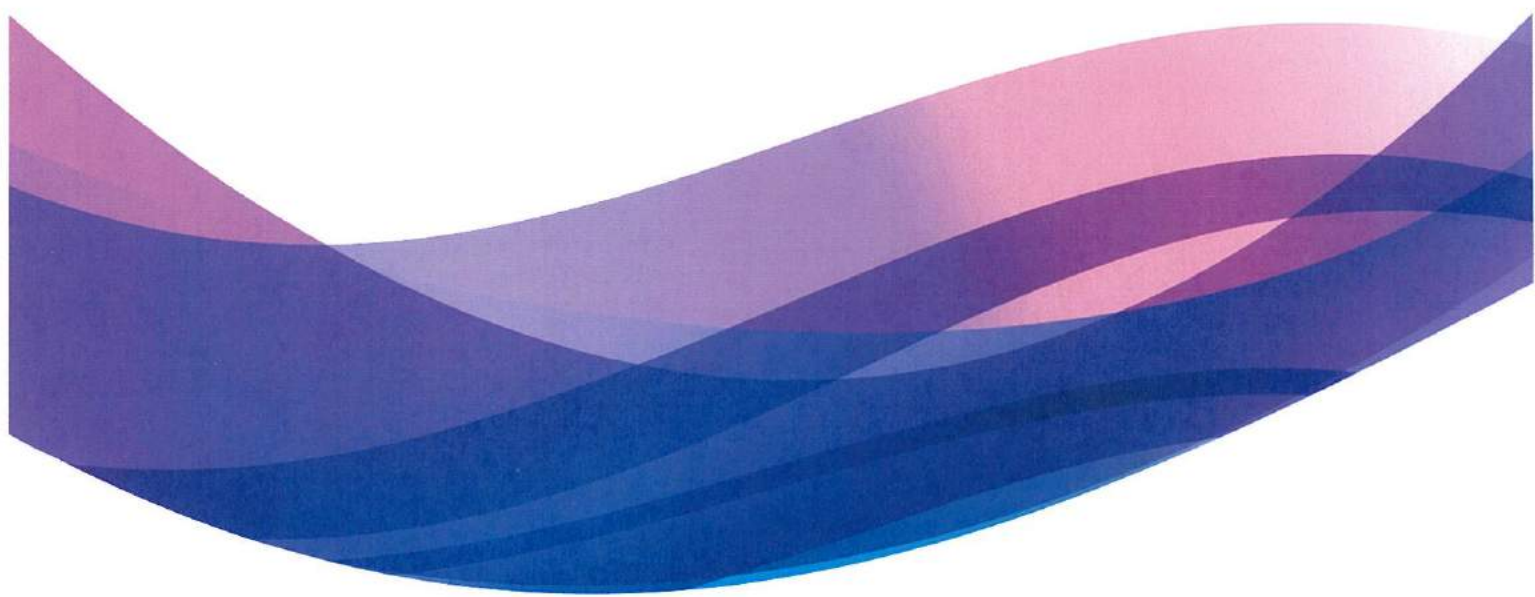
V7
Francisco
de
R

Enfermagem às Quintas: O Circuito do Utente Urgente no Serviço Nacional de Saúde	27/10/2022
VamosReaBinar - Enfermagem de Reabilitação na deglutição comprometida - A prática da excelência	28/10/2022
Enfermagem às Quintas: Intervenções de Enfermagem na Prevenção da Infecção do Local Cirúrgico	03/11/2022
DiaBinar - Literacia em Diálise - Que Realidade...	08/11/2022
Enfermagem às Quintas: Prevenção da Infecção Relacionada com Cateteres Vasculares	17/11/2022
II ENCONTRO CIENTÍFICO - INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM	24/11/2022
II ENCONTRO CIENTÍFICO - Como elaborar um Projeto de Investigação	24/11/2022
II ENCONTRO CIENTÍFICO - Adaptação transcultural e validação de instrumentos de medida em saúde	24/11/2022
II ENCONTRO CIENTÍFICO - Análise e interpretação de resultados	24/11/2022
II ENCONTRO CIENTÍFICO - Como escrever e publicar um artigo científico	24/11/2022
VamosReaBinar - A Enfermagem de Reabilitação na Sexualidade - A prática da excelência	05/12/2022
Gala Valoriza	10/12/2022
Enfermagem às Quintas: Formação, Investigação e Inovação na Prática da Gestão em Enfermagem	15/12/2022

Ly
Pravda
ofuk
R

ANEXO 03

Áreas Temáticas VAEP





Franch
[Handwritten signatures]

DOMÍNIO TEMÁTICO	RELATÓRIO TÉCNICO	
	Freq.	%
Garantia e segurança dos cuidados de enfermagem	64	100%
Garantia e segurança dos Cuidados de enfermagem especializados	6	9,30%
Gestão, dotação e organização de recursos humanos	59	92,18%
Gestão e organização dos cuidados de enfermagem, recursos materiais e equipamentos	11	17,18%
Organização Centro de Vacinação Covid19	1	1,56%
Condições de segurança em momento de contingência, área COVID-19 e fase de mitigação	6	9,30%
Direção de enfermagem e gestão de topo/institucional	10	15,62%
Exercício das funções do enfermeiro gestor	10	15,62%
Garantia da comunicação e informação internas	20	31,25%
Organização dos cuidados, normalização de procedimentos e gestão da formação contínua	4	6,25%
Práticas de controlo de infeção, higienização dos espaços e condições estruturais, em ambiente/contexto de cuidados	10	15,62%
Desenvolvimento e reconhecimento profissional dos enfermeiros civis em exercício de funções num contexto militar	1	1,56%
Dignidade, respeito pessoal e profissional do enfermeiro em contexto de cuidados	3	4,68%
Cumprimento de normas, recomendações e orientações da DGS e OE	8	12,04%
Mediação de conflitos	2	3,13%
Usurpação de funções	2	3,13%
Cumprimento dos compromissos decorrentes de VAEPS	5	7,81%

ANEXO 04

Comissões Regionais de Peritos

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "Proceda" and other illegible marks.





Handwritten signatures and initials:
V7
Francis
J. Ant
B

Comissões Regionais de Peritos
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Prevenção de Infecção e Resistências Antimicrobianos
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Saúde Mental
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Saúde Pública
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Urgência e Emergência
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Extra Hospitalar
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Intensiva
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Oncológica
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Perioperatória
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Saúde Escolar
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Reabilitação
Comissão Regional de Peritos de Técnicas de Diálise
Comissão de Cultura e Desporto
Comissão Regional de Peritos de Gestão e Liderança
Comissão Regional de Peritos de Investigação, Formação e Educação Permanente
Total de peritos de todas as CRP
134

8 07
Francisco

ANEXO 05

Prestação de Contas

[Handwritten signature]





Filipe
Pracado

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2022

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE



F. W. Franco

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Euros)

	Notas	2022	2021
ACTIVO			
Ativo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	1 866 376,32	1 438 342,76
. Activos intangíveis	5	8 118,32	5 202,14
. Investimentos financeiros	11.6	536 953,76	534 910,48
		2 411 448,40	1 978 455,38
Ativo corrente			
. Créditos a receber	11.3	2 179,25	5 268,59
. Estado e outros entes públicos	16.1	0,00	0,00
. Membros/Associados/Patrocinadores	16.1	395 882,23	399 935,43
. Diferimentos	16.1	16 958,00	23 298,09
. Outros activos correntes	11.6	0,00	181 000,00
. Caixa e depósitos bancários	11.5	2 059 582,52	2 185 052,71
		2 474 602,00	2 794 554,82
TOTAL DO ACTIVO		4 886 050,40	4 773 010,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	411 954,92	405 936,92
. Reservas	16.1	532 149,43	525 548,49
. Resultados transitados	16.1	3 692 780,45	3 633 372,03
		4 636 884,80	4 564 857,44
. Resultado líquido do período		60 062,42	66 009,36
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		4 696 947,22	4 630 866,80
PASSIVO			
Passivo não corrente			
. Provisões		0,00	0,00
. Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	6 611,11	7 085,85
. Estado e outros entes públicos	16.1	12 270,38	17 590,81
. Diferimentos	16.1	37,80	0,00
. Outros passivos correntes	11.2	170 183,89	117 466,74
		189 103,18	142 143,40
TOTAL DO PASSIVO		189 103,18	142 143,40
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		4 886 050,40	4 773 010,20

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	848 763,64	826 820,98
. Subsídios à exploração		0,00	0,00
. Fornecimentos e serviços externos	8	-400 669,06	-368 458,93
. Gastos com o pessoal	12	-321 674,67	-317 554,40
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-5 209,06	-4 856,90
. Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
. Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
. Outros rendimentos	8	2 720,38	6 595,58
. Outros gastos	8	-2 532,92	-15 809,06
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		121 398,31	126 737,27
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-58 287,77	-57 752,51
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		63 110,54	68 984,76
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	-20,94
Resultado antes de impostos		63 110,54	68 963,82
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-3 048,12	-2 954,46
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		60 062,42	66 009,36

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

(Euros)

	6	405 936,92	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022	6	405 936,92		525 548,49	3 699 381,39				4 630 866,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				6 600,94	-6 600,94				0,00
	7			6 600,94	-6 600,94				0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							60 062,42	60 062,42
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8							60 062,42	60 062,42
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		6 018,00							6 018,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	10	6 018,00							6 018,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022	11=6+7+8+10	411 954,92		532 149,43	3 692 780,45			60 062,42	4 696 947,22

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

(Euros)

	6	399 789,92	516 614,19	3 642 306,33	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2021								4 558 710,44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
. Alterações de políticas contabilísticas								
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
. Realização de excedente de revalorização								
. Excedentes de revalorização								
. Ajustamentos por impostos diferidos								
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			8 934,30	-8 934,30				0,00
	7		8 934,30	-8 934,30				0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						66 009,36	66 009,36
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8							66 009,36
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
. Fundos		6 147,00						
. Subsídios, doações e legados								
. Distribuições								
. Outras operações								
	10	6 147,00						6 147,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2021	11=6+7+8+10	405 936,92	525 548,49	3 633 372,03			66 009,36	4 630 866,80

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Euros)

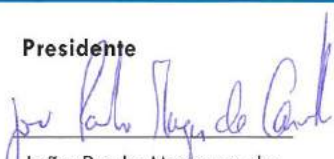
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
. Recebimentos de clientes e utentes	852 916,66	806 349,12
. Pagamento de bolsas	-1 000,00	-1 000,00
. Pagamentos a fornecedores	-401 364,43	-399 149,41
. Pagamentos ao pessoal	-324 858,52	-314 751,43
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	125 693,71	91 448,28
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-3 432,59	-3 011,63
. Outros recebimentos/pagamentos	233 008,10	24 442,06
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	355 269,22	112 878,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
. Activos fixos tangíveis	-483 705,65	-9 109,02
. Activos intangíveis	-5 531,86	-2 252,53
. Investimentos financeiros	-2 043,28	-2 846,72
Sub-total	-491 280,79	-14 208,27
Recebimentos provenientes de:		
. Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
. Investimentos financeiros	0,00	20 000,00
. Outros activos	0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares	4 545,93	9 444,64
Sub-total	4 545,93	29 444,64
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-486 734,86	15 236,37
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
. Realizações de fundos	6 018,00	6 147,00
. Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Sub-total	6 018,00	6 147,00
Pagamentos respeitantes a:		
. Financiamentos obtidos		
. Juros e gastos similares	-22,55	-20,94
Sub-total	-22,55	-20,94
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	5 995,45	6 126,06
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-125 470,19	134 241,14
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 185 052,71	2 050 811,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 059 582,52	2 185 052,71

Contabilista
Certificado (n.º 59048)


Vítor Jorge dos Santos
Simões
(CP 59048 da OCC)

Conselho
Directivo Regional

Presidente

João Paulo Marques de
Carvalho
(membro 24384 da OE)

Secretária

Isabel Maria de
Sousa Miranda
(membro 22469 da OE)

Tesoureiro

Leonel Gonçalves
Dias Fernandes
(membro 37269 da OE)

ANEXO



PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros-Secção Regional do Norte

1.2. Sede: Rua Latino Coelho, n.º 352, 4000-314 PORTO

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Norte é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato

Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2021.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL		Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções		5 a 50 anos
. Equipamento básico		1 a 14 anos
. Equipamento administrativo		1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis		1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL

Vida útil estimada

. Programas de Computador

3 anos

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional, acrescidos dos respectivos encargos. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os "Activos fixos tangíveis" adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL 2022

(Euros)

	Saldo Inicial 01/01/2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2022
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	189 287,63	0,00	119 757,98	0,00	309 045,61
. Edifícios e outras construções	1 818 106,07	0,00	0,00	0,00	1 818 106,07
. Equipamento básico	24 139,20	0,00	0,00	0,00	24 139,20
. Equipamento administrativo	212 043,05	2 011,05	0,00	0,00	214 054,10
. Outros activos fixos tangíveis	34 809,64	2 662,70	0,00	0,00	37 472,34
	2 278 385,59	4 673,75	119 757,98	0,00	2 402 817,32
. Investimentos em curso	0,00	479 031,90	-119 757,98	0,00	359 273,92
	2 278 385,59	483 705,65	0,00	0,00	2 762 091,24
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	611 486,23	38 880,49	0,00	0,00	650 366,72
. Equipamento básico	21 319,20	806,25	0,00	0,00	22 125,45
. Equipamento administrativo	180 968,40	13 898,76	0,00	0,00	194 867,16
. Outros activos fixos tangíveis	26 269,00	2 086,59	0,00	0,00	28 355,59
. Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	840 042,83	55 672,09	0,00	0,00	895 714,92

A Secção Regional do Norte, no exercício de 2022, realizou investimentos em “Activos fixos tangíveis” no total de 4.673,75 euros, distribuídos pela aquisição, actualização e substituição de alguns equipamentos, em consonância com a política de investimentos, delineada pelo Conselho Directivo Regional.

A renovação de alguns computadores, com aquisição e instalação de novos equipamentos, substituindo os anteriores, e a aquisição e implementação do “Programa de Desfibrilhação Automática Externa – DAE” ocorreu no decurso deste exercício.

Importa referir que, em Agosto de 2022, a Secção Regional do Norte procedeu à escritura de compra do imóvel contíguo à sua sede, no montante de 450.000,00 euros, que com os custos inerentes à aquisição o valor totaliza 479.031,90 euros, sendo destinado a ampliação das instalações atuais e dos serviços administrativos, de direcção e de apoio e atendimento aos membros, aumentando também as sinergias entre a Sede Nacional e esta secção regional. Deste valor, foram afectados ao terreno 25% do montante global de aquisição (119.757,98 euros), ficando o restante valor registado em Investimentos em curso (359.273,92 euros), que alocará também as obras previstos para de remodelação e actualização do edifício, até à conclusão das mesmas.

Alguns dos bens aqui registados poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Norte, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A 31 de dezembro, os “Activos tangíveis brutos” ascendiam a 2.402.817,32 euros e as amortizações acumuladas totalizavam 895.714,92 euros. Encontravam-se registados 359.273,92 euros em Investimentos em curso.

A quantia escriturada líquida dos “Activos fixos tangíveis”, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas, à data de 31 de Dezembro de 2022, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2022	2021
. Terrenos e recursos naturais	309 045,61	189 287,63
. Edifícios e outras construções	1 167 739,35	1 206 619,84
. Equipamento básico	2 013,75	2 820,00
. Equipamento administrativo	19 186,94	31 074,65
. Outros activos fixos tangíveis	9 116,75	8 540,64
	1 507 102,40	1 438 342,76
. <i>Investimentos em curso</i>	<i>359 273,92</i>	<i>0,00</i>
	1 866 376,32	1 438 342,76

O valor líquido dos “Activos fixos tangíveis” totalizava **1.507.102,40 euros**. Se considerarmos os Investimentos em curso a 31 de Dezembro de 2022, o valor passa a ser **1.866,376,32 euros**.

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os “Activos intangíveis” adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, são desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL 2022	(Euros)				
	Saldo Inicial 01/01/2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2022
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	23 953,37	0,00	7 784,39	0,00	31 737,76
	23 953,37	0,00	7 784,39	0,00	31 737,76
. <i>Investimentos em Curso</i>	<i>2 252,53</i>	<i>5 531,86</i>	<i>-7 784,39</i>		<i>0,00</i>
	26 205,90	5 531,86	0,00	0,00	31 737,76
Depreciações acumuladas					
. Programas de Computador	21 003,76	2 615,68	0,00	0,00	23 619,44
. <i>Investimentos em Curso</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>
	21 003,76	2 615,68	0,00	0,00	23 619,44

No seguimento das aquisições do ano anterior, inseridas na política de investimentos da Sede Nacional, os investimentos respeitantes ao upgrade e melhoria do programa “ERP Primavera v10” e ao desenvolvimento do programa “Omnia”, relacionado com a Gestão de Recursos Humanos, entraram em funcionamento no final do ano, transferindo-se o valor total 7.784,39 euros para Activos Intangíveis, iniciando a suas depreciações ainda em 2022. Nesse seguimento, em “Investimentos em Curso” não ficou registado qualquer valor a 31 de Dezembro.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2022, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2022	2021
. Programas de Computador	8 118,32	5 202,14
. Investimentos em Curso	0,00	0,00
	8 118,32	5 202,14

O valor líquido dos “Activos Intangíveis” ascendia a **8.118,32 euros**.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos similares suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	0,00	20,94	-20,94	-100,00%
	0,00	20,94	-20,94	-100,00%

Os empréstimos bancários obtidos estavam centralizados na Sede Nacional onde se o aplicava o princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais na imputação do respectivo gasto.

No decurso do ano de 2022, a Secção Regional do Norte não registou qualquer valor, uma vez que o empréstimo bancário ficou totalmente liquidado e o capital amortizado, no mês de Julho de 2021, como já referido no relatório do ano transacto.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Este quadro resume a quantia de cada rubrica significativa de rédito, reconhecida durante o período:

	RÉDITOS (Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Prestações de serviços	848 763,64	826 820,98	21 942,66	2,65%
. Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
. Reversões Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
. Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos e ganhos	114,53	479,47	-364,94	-76,11%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	2 605,85	6 116,11	-3 510,26	-57,39%
	851 484,02	833 416,56	18 067,46	2,17%

No que concerne aos rendimentos e ganhos da Secção Regional do Norte, a rubrica com maior expressão é a de “Prestações de serviços” que consiste essencialmente no valor facturado aos membros, referente à quotização da Ordem. De uma forma global, no decurso do ano de 2022, o total de rendimentos da Secção Regional do Norte foi de 851.484,02 euros, mais 18.067,46 euros que os verificados no ano de 2021. Salienta-se a evolução positiva na rubrica de “Prestação de serviços” no montante de 21.942,66 euros, contrapondo com a evolução negativa nos “Juros, dividendos e outros rendimentos” de 3.510,26 euros.

O presente quadro, apresenta os réditos da Secção Regional do Norte, de uma forma mais detalhada:

	RÉDITOS (Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Prestações de serviços	848 763,64	826 820,98	21 942,66	2,65%
. Quotização	807 152,14	786 886,80	20 265,34	2,58%
. Emolumentos	34 000,50	33 980,68	19,82	0,06%
. Atribuição Títulos Especialista	3 663,00	3 619,50	43,50	1,20%
. Atribuição Competências Acrescidas	3 948,00	2 334,00	1 614,00	69,15%
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
Reversões	0,00	0,00	0,00	N/A
. Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
Outros rendimentos e ganhos	114,53	479,47	-364,94	-76,11%
. Material de divulgação	0,00	0,00	0,00	N/A
. Fotocópias	99,82	174,39	-74,57	-42,76%
. Correções relativas a períodos anteriores	14,43	281,88	-267,45	-94,88%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	0,28	23,20	-22,92	-98,79%
Juros, dividendos e outros rendimentos	2 605,85	6 116,11	-3 510,26	-57,39%
. Juros obtidos	2 605,85	6 116,11	-3 510,26	-57,39%
	851 484,02	833 416,56	18 067,46	2,17%

A rubrica de "**Quotização**", no exercício de 2022, apresentou o valor de 807.152,14 euros, mais 20.265,34 euros que no ano transacto. Apesar do número de membros activos, a 31 de Dezembro, ter aumentado de 26.468 para 27.036 de 2021 para 2022, a renovação do "Plano Macedo", acabou por consumir um parte significativa desse aumento exponencial da facturação, com o constante aumento de membros que usufruem do desconto da quota de dezembro (cerca de 12,8 mil membros).

No que aos "**Emolumentos**" diz respeito, este valor resulta essencialmente das taxas administrativas de inscrição em Enfermeiro, Enfermeiro especialista e competências acrescidas e diferenciadas. Esta rubrica ascendeu a 34.000,50 euros, apenas mais 19,82 euros comparativamente a 2021.

No decurso deste ano de 2022, ocorreu uma pequena alteração na rubrica de "emissão de cédula profissional" nos títulos de enfermeiro especialista e nas competências acrescidas, onde apenas é paga uma emissão mesmo que os membros que solicitassem mais que uma, desde que os processos ainda estejam em curso, não concluídos, resultando daqui alguma perda de valor nesta rubrica.

No exercício de 2022, o montante contabilizado em "**Atribuição de títulos de especialista**" e em "**Atribuição de Competências Acrescidas**" ascendeu a 7.611,00 euros, mais 1.657,50 euros que o verificado no ano transacto, justificado pelo aumento de pedidos efetuados, essencialmente em competências acrescidas.

Relativamente às "**Reversões de Perdas por imparidade**", no exercício de 2022, à semelhança do ano anterior, verificou-se uma evolução negativa nos valores em dívida dos membros com antiguidade superior a 36 meses, resultando em "perda" e não em "reversão", sendo a análise feita na rubrica de gastos (nota 11.4).

A rubrica de "**Outros rendimentos e ganhos**", regista o montante de 114,53 euros. Estão aqui registados os valores correspondentes a fotocópias, que ascenderam a 99,82 euros.

Relativamente aos "**Juros, dividendos e outros rendimentos**", depende essencialmente da conjuntura económica, estão aqui reflectidas as taxas de rendibilidade contratadas das aplicações financeiras, dos depósitos a prazo, obrigações de tesouro e do seguro de capitalização.

A diversificação dos produtos das aplicações financeiras, permite alguma diversificação do risco, mas as taxas de juro, principalmente nos depósitos a prazo, aproximaram-se de zero, aumentando ligeiramente no último trimestre de 2022, resultando em quebras constantes de rendimentos neste item. Acresce também referir que as três aplicações em Obrigações de Tesouro terminaram no decurso do ano. Em suma, em 2022 o montante total ascendeu a 2.605,85 euros, verificando-se uma diminuição de 3.510,26 euros comparativamente ao ano de 2021.

Estas 2 últimas rúbricas estão resumidas no quadro seguinte:

OUTROS RENDIMENTOS		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Material de divulgação	0,00	0,00	0,00	N/A
. Fotocópias	99,82	174,39	-74,57	-42,76%
. Correções relativas a períodos anteriores	14,43	281,88	-267,45	-94,88%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	0,28	23,20	-22,92	-98,79%
. Juros obtidos	2 605,85	6 116,11	-3 510,26	-57,39%
	2 720,38	6 595,58	-3 875,20	-58,75%

Como é perceptível, este item resumiu-se aos juros obtidos, onde a evolução foi negativa em 3.875,20 euros, comparativamente ao ano de 2021.

GASTOS

A 31 de Dezembro de 2022 os gastos da Secção Regional do Norte decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	400 669,06	368 458,93	32 210,13	8,74%
. Gastos com o pessoal	321 674,67	317 554,40	4 120,27	1,30%
. Imparidade de dívidas a receber	5 209,06	4 856,90	352,16	7,25%
. Outros gastos	2 532,92	15 809,06	-13 276,14	-83,98%
. Gastos de depreciação e de amortização	58 287,77	57 752,51	535,26	0,93%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	20,94	-20,94	-100,00%
	788 373,48	764 452,74	23 920,74	3,13%

No exercício de 2022, o total de gastos da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros ascendeu a **788.373,48 euros**, mais 23.920,74 euros do que o verificado no ano de 2021. Os desvios positivos ao nível dos “Outros Gastos” foram consumidos e ultrapassados pelos desvios negativos verificados nos “Fornecimentos e serviços externos” e nos “Gastos com o pessoal”, como se detalha mais à frente.

A rubrica com mais significado no que concerne aos gastos é a de “Fornecimentos e serviços externos” (FSE), que ascendeu a **400.669,06 euros** em 2022, mais 32.210,13 euros comparativamente a 2021.

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
	400 669,06	368 458,93	32 210,13	8,74%

Em 2022, a Secção Regional do Norte recuperou totalmente a sua actividade, reprogramando acções e eventos. Não menos influente foi aumento generalizados dos preços, decorrentes da “Guerra na Ucrânia”. Os valores apresentados em 2022 reflectem isso mesmo, apesar que esse aumento, comparativamente a 2021 (+32.210,13 euros), seja desagregado e detalhado se seguida.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
. Trabalhos Especializados	141 987,35	145 805,40	-3 818,05	-2,62%
Trabalhos Especializados - Informática	19 132,99	10 577,83	8 555,16	80,88%
Trabalhos Especializados - Tipografia	4 259,34	1 806,81	2 452,53	135,74%
Trabalhos Especializados - Administrativo	12 410,99	7 134,91	5 276,08	73,95%
Trabalhos Especializados - Advogados	14 654,92	14 760,00	-105,08	-0,71%
Trabalhos Especializados - Audiovisuais	1 988,04	2 745,06	-757,02	-27,58%
Trabalhos Especializados - Traduções e revisões de textos	0,00	112,91	-112,91	-100,00%
Trabalhos Especializados - Enfermeiros cedidos OE	88 600,12	108 217,88	-19 617,76	-18,13%
Trabalhos Especializados - Outros	940,95	450,00	490,95	109,10%
. Publicidade e Propaganda	4 010,30	1 284,27	2 726,03	212,26%
. Vigilância e Segurança	10 147,01	10 686,98	-539,97	-5,05%
. Honorários	11 299,49	10 854,75	444,74	4,10%
. Conservação e Reparação	14 597,80	45 947,22	-31 349,42	-68,23%
Conservação e Reparação - Instalações	14 159,33	45 303,77	-31 144,44	-68,75%
Conservação e Reparação - Equipamento Informático	438,47	643,45	-204,98	-31,86%
. Serviços Bancários	1 694,10	1 034,19	659,91	63,81%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	183 736,05	215 612,81	-31 876,76	-14,78%

No exercício de 2022, os “Serviços especializados” ascenderam a **183.736,05 euros** e representam 45,9% da totalidade dos FSE. Relativamente a 2021, verificou-se uma diminuição de 31.876,76 euros.

Dando continuidade à política deste Conselho Directivo no sentido de assegurar o gasto dos enfermeiros cedidos à Ordem dos Enfermeiros em detrimento das entidades cedentes, estão aqui incluídos - em “Trabalhos Especializados-Enfermeiros cedidos OE” - os valores resultantes da emissão de documento pela entidade cedente. Neste exercício, o valor ascendeu a 88.600,12 euros, inferior ao registado em 2021 em cerca de 19,6 mil euros. Apesar de já terem ocorrido algumas actualizações de vencimentos em 2022, alguns processos ainda não se encontram concluídos, pelo que o valor retroactivo de progressões de carreira registado em 2021 ,ainda está a ser considerado neste relatório. Os gastos em assessoria jurídica de apoio ao Conselho Jurisdicional Regional estão registados na rubrica “Trabalhos Especializados-Advogados” e a assessoria jurídica de apoio aos membros está incluída na rubrica “Honorários”. Continuam a ser duas rubricas importantes na estrutura de gastos, com 14.654,92 euros e 11.299,49 euros respectivamente.

Relativamente à “Vigilância e Segurança”, a grandeza de valores registada em 2022 foi semelhante à de 2021, cerca de 10 mil euros.

Comparativamente ao exercício de 2021, em 2022 registaram-se aumentos significativos nas rubricas de “Trabalhos Especializados” ao nível da “Informática”, “Tipografia” e “Administrativo”, reflexo por um lado no aumento das políticas de segurança implementadas e centralizadas na OE, principalmente a nível

informático e por outro pela reconfiguração e aumento das actividades e dos eventos da Secção Regional do Norte, com impacto nos programas e material de apoio e divulgação. Ao nível da “Publicidade e propaganda”, o valor registado em 2022 (4.010,30 euros), também está relacionado com o explicado ao nível das actividades e dos eventos realizados.

Na rubrica “Conservação e Reparação – Instalações”, estão contabilizados os valores inerentes ao desgaste e às reparações e manutenções do imóvel, que não acrescentam valor significativo ao mesmo. Em 2022 o valor ascendeu a 14.597,80 euros, inferior em 31.349,42 euros que em 2021. O edifício interior e exteriormente, assim como os espaços exteriores continuam a ser objecto de diversas obras de reparação, conservação e manutenção, importantes e urgentes para o funcionamento da Secção Regional do Norte. Em 2022 registou-se um valor menor, devido a intervenções mais profundas e abrangentes já ocorridas no ano anterior.

MATERIAIS

(Euros)

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	407,23	629,90	-222,67	-35,35%
. Livros e Documentação Técnica	25,00	0,00	25,00	N/A
. Material de Escritório	1 706,27	3 399,89	-1 693,62	-49,81%
. Artigos para Oferta	7 807,68	7 044,54	763,14	10,83%
. Material Informático	335,16	395,12	-59,96	-15,18%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	10 281,34	11 469,45	-1 188,11	-10,36%

Relativamente aos “Materiais” o montante ascendeu a **10.281,34 euros** verificando-se uma diminuição de 1.188,11 euros face a 2021. Os “Artigos para Oferta” são a rubrica com maior peso, verificando-se um ligeiro aumento comparativamente ao ano transacto. Contribuem significativamente para esta rubrica os Kits de oferta aos recém-licenciados e novos membros da Secção Regional do Norte.

A reposição de algum material de escritório, não foi tão necessária como em 2021, pelo que os valores de 2022 são inferiores aos de 2021 em 1.693,62 euros.

ENERGIA E FLUIDOS

(Euros)

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Electricidade	20 741,67	12 563,68	8 177,99	65,09%
. Combustíveis	17 597,00	8 834,66	8 762,34	99,18%
. Água	1 072,62	1 074,70	-2,08	-0,19%
. Outros	0,00	50,65	-50,65	-100,00%
	39 411,29	22 523,69	16 887,60	74,98%

No exercício de 2022, a “Electricidade” e os “Combustíveis” (abastecimento de viaturas alugadas) continuam a ter o maior peso neste item, registando-se aumentos muito significativos.

Relativamente à “Electricidade”, o aumento relevante das tarifas do mercado empresarial, no final de 2021, justificam praticamente o enorme aumento verificado em 2022. No que aos “Combustíveis” diz respeito, o aumento da actividade presencial conjugada pelo considerável aumento dos combustíveis nos últimos 9 meses de 2022, capultou esta rubrica para 17.597,00 euros, praticamente o dobro do verificado em 2021.

Importa referir que o peso deste item no total dos FSE é de 9,8%.

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Estadias	13 359,68	1 132,35	12 227,33	1079,82%
. Deslocações	65 605,30	40 964,14	24 641,16	60,15%
Deslocações - Aviões	4 355,48	0,00	4 355,48	N/A
Deslocações - Comboios	172,50	77,00	95,50	124,03%
Deslocações - Táxis	103,10	28,25	74,85	264,96%
Deslocações - Viatura própria	48 186,26	32 429,81	15 756,45	48,59%
Deslocações - Estacionamento	3 978,54	1 294,82	2 683,72	207,27%
Deslocações - Transportes públicos	856,90	1 063,05	-206,15	-19,39%
Deslocações - Portagens	7 952,52	6 071,21	1 881,31	30,99%
. Alimentação	33 462,06	15 590,00	17 872,06	114,64%
. Inscrições	25,00	0,00	25,00	N/A
. Coffee-break	12 938,40	2 856,05	10 082,35	353,02%
. Transporte de Mercadorias	191,27	9,38	181,89	1939,13%
	125 581,71	60 551,92	65 029,79	107,40%

Relativamente às “Deslocações, estadas e transportes”, este item regista um montante de **125.581,71 euros** e representa 31,3% da estrutura dos FSE. Comparativamente a 2021, verificou-se um aumento de 65.029,79 euros (+107,4%). Este é o item em que a evolução das rubricas foi mais significativa e que está mais relacionada com a actividade desenvolvida pela Secção Regional do Norte, por este Conselho Directivo Regional e restantes Órgãos Sociais, onde o aumento da actividade externa e o aumento generalizado e substancial dos preços, têm como consequência directa o aumento destes valores.

Salientamos aqui as despesas de deslocação em viatura própria que ascenderam a 48.186,26 euros, indispensáveis para assegurar o adequado cumprimento do funcionamento da Secção Regional do Norte. Comparativamente a 2021, o valor aumentou em cerca de 48,5% (15.765,45 euros). Alinhada com esta rubrica, as “Portagens” contabilizaram o valor de 7.952,52 euros, registando também um aumento de 1.881,31 euros comparativamente com 2021.

A rubrica “Deslocações – Estacionamento” apresenta o valor de 3.978,54 euros, superior em 2.683,72 euros ao verificado em 2021, resultante essencialmente do acordo que a Secção Regional do Norte fez com um novo parque de estacionamento (o anterior deixou de reunir condições de colaborar connosco), que continua

a disponibilizar para os seus membros, órgãos sociais e colaboradores, nos períodos em que não é possível estacionar no parque interno da secção. A implementação na Secção Regional do Norte das medidas de segurança e auto-protecção, originou uma diminuição dos lugares disponíveis para estacionamento, tendo como consequência o aumento dos estacionamentos no parque exterior.

Neste exercício foram registados 4.355,48 euros em “Deslocações – Aviões”, em grande parte justificado pelo Encontro Inter-órgãos e pelo Congresso Insular nos Açores. Em 2021 não se registou qualquer valor. Também no seguimento destes eventos, a rubrica “Estadias” teve um aumento significativo, registando-se em 2022 o valor de 13.359,68 euros (+12.227,33 euros que em 2021). Também contribuíram para estes valores alguns eventos presenciais com necessidades de estadia dos membros da Secção Regional do Norte.

Importa também salientar aqui as rubricas “Alimentação” e “Coffee-break” ascenderam a 33.462,06 euros e 12.938,40 euros respectivamente, montantes estes também significativamente superiores aos verificados no ano transacto, onde foram contabilizados 15.590,00 euros e 2.856,05 euros pela mesma ordem. Mais uma vez, o aumento da actividade da SRN e o apoio a alguns eventos em que a SRN foi parceira, aumentaram os valores comparativamente ao ano anterior.

SERVIÇOS DIVERSOS

(Euros)

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Rendas e Alugueres	26 568,43	23 746,56	2 821,87	11,88%
Rendas e Alugueres - Viaturas	21 041,10	22 246,58	-1 205,48	-5,42%
Rendas e Alugueres - Salas	741,43	234,00	507,43	216,85%
Rendas e Alugueres - Equipamentos	4 785,90	1 265,98	3 519,92	278,04%
. Comunicações	6 240,28	10 603,93	-4 363,65	-41,15%
Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	2 321,44	3 471,77	-1 150,33	-33,13%
Comunicação - Correios e estafetas	3 574,80	6 776,00	-3 201,20	-47,24%
Comunicação - Outros	344,04	356,16	-12,12	-3,40%
. Seguros	3 850,06	16 349,46	-12 499,40	-76,45%
Seguros - Acidentes pessoais	1 962,40	1 961,92	0,48	0,02%
Seguros - Multi-riscos	1 750,16	1 685,84	64,32	3,82%
Seguros - Responsabilidade civil	137,50	12 701,70	-12 564,20	-98,92%
. Contencioso e Notariado	8,00	80,45	-72,45	-90,06%
. Limpeza, Higiene e Conforto	4 991,90	7 520,66	-2 528,76	-33,62%
Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	2 492,62	4 502,06	-2 009,44	-44,63%
Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	2 193,28	2 773,60	-580,32	-20,92%
Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	306,00	245,00	61,00	24,90%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	41 658,67	58 301,06	-16 642,39	-28,55%

No exercício de 2022, os “Serviços diversos” ascenderam a **41.658,67 euros** e representam 10,4% da totalidade dos FSE. Relativamente a 2021, verificou-se uma diminuição de 16.642,39 euros.

É importante ressaltar aqui as “Rendas e alugueres”, as “Comunicações” e os “Seguros”.

Em 2022, os custos com seguros ascenderam a 3.850,06 euros, 76,45% abaixo do verificado em 2021 (-12.499,40 euros). A justificação para esta diminuição está relacionada com por decisão do Conselho Directivo Nacional onde o seguro de responsabilidade civil afecto aos membros, deixou de ser imputado pela Sede às secções, após o 1º semestre de 2021. Não houve custo nesta rubrica em 2022 e apenas 1 semestre em 2021. A negociação e as regras de imputação dos seguros estão centralizadas na Sede da Ordem dos Enfermeiros e no seu Conselho Directivo, com o devido envolvimento das secções regionais.

No que às “Comunicações” diz respeito, o valor ascendeu a 6.240,28 euros comparativamente aos 10.603,93 euros verificados em 2021. A redução do envio de correspondência, das quais a revista *Atua*, está refletida neste desvio positivo.

Os alugueres de viaturas, fixos e pontuais, alocadas ao funcionamento da Secção Regional do Norte e ao desenrolar das suas actividades, registaram um valor de 21.041,10 euros, também muito próximo ao registado no ano transacto. Relativamente à “Renda e Alugueres de Equipamentos”, 2022 contabilizaram-se 4.785,90 euros superior ao de 2021, como consequência da alteração do fornecedor dos equipamentos multifunções de cópia e o pagamento do valor residual do contrato anterior.

Na “Limpeza, higiene e conforto”, registamos 4.991,90 euros, distribuídos essencialmente por serviços e produtos, registando uma diminuição de 2.528,76 euros relativamente a 2021, justificada pela diminuição dos serviços extra de limpeza contratados.

Feita a análise dos Fornecimentos e Serviços Externos, analisa-se de seguida as restantes rubricas de Gastos da Secção Regional do Norte.

Nos “**Gastos com pessoal**”, estão incluídos funcionários e órgãos sociais com vínculo à Secção Regional. Esta rubrica ascendeu a **321.674,67 euros** e a sua análise será feita no ponto 12 deste anexo.

A perda de valor dos activos devido ao uso e desgaste dos mesmos está registada nas “**Amortizações e depreciações**”. Em 2022, esta rubrica apresentou o valor de **58.287,77 euros**, apenas mais 535,26 euros do que o registado no ano anterior. Apesar de existirem aumentos com as depreciações dos activos adquiridos, outros (tangíveis e intangíveis) ficaram totalmente depreciados, o que se traduziu na quase inalteração dos valores registados nesta rubrica.

Relativamente às “**Perdas por imparidade**”, em 2022 o valor ascendeu **5.209,06 euros**. Está aqui reflectida a evolução das dívidas dos membros com antiguidades entre três a cinco anos, que se estima de cobrança duvidosa. Neste ano de 2022, registaram-se valores de cobrança inferiores comparativamente a 2021, resultando no aumento dos valores em dívida a 31/12/2022 e consequente o registo em “Perdas”.

A rubrica de “**Outros gastos e perdas**” decompõe-se da seguinte forma:

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Impostos	126,79	257,55	-130,76	-50,77%
. Correções relativas a períodos anteriores	0,00	3 690,12	-3 690,12	-100,00%
. Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	754,44	-754,44	-100,00%
. Insuficiência estimativa para impostos	652,29	0,00	652,29	N/A
. Multas e penalidades	731,25	240,00	491,25	204,69%
. Reembolso encargos empréstimos	0,00	9 866,94	-9 866,94	-100,00%
. Outros gastos - Atribuição de prémios de investigação	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00%
. Outros gastos - Diferenças de arredondamento	0,04	0,01	0,03	300,00%
. Juros de mora e compensatórios	22,55	0,00	22,55	N/A
	2 532,92	15 809,06	-13 276,14	-83,98%

Importa salientar aqui o término do “Reembolso encargos empréstimos”, relacionado com o princípio da solidariedade entre a Sede e as Secções Regionais, que ocorreu em Julho de 2021 com a conclusão dos empréstimos bancários centralizados na Sede Nacional, já mencionado no relatório do ano anterior. Também não se registaram “Correções relativas a períodos anteriores”.

No exercício de 2022, a Secção Regional do Norte voltou a atribuir prémios de investigação em enfermagem, no montante de 1.000,00 euros.

De uma forma global, este item “**Outros Gastos e Perdas**” regista em 2022 um valor de **2.532,92 euros**, menos 13.276,14 euros comparativamente aos registados em 2021.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Fornecedores	6 611,11	7 085,85	-474,74	-6,70%
. Nacionais	6 611,11	7 070,86	-459,75	-6,50%
. Intracomunitários	0,00	14,99	-14,99	-100,00%
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	N/A
	6 611,11	7 085,85	-474,74	-6,70%

A Secção Regional do Norte trabalhou quase em exclusivo com fornecedores nacionais. O valor em aberto a 31 de dezembro (6.611,11 euros) é referente a faturas rececionadas no final do ano, tendo esse montante sido liquidado no início de 2022, conforme procedimentos de pagamentos implantados nesta Secção. Regista-se uma diferença pouco significativa de 2021 para 2022.

Importa referir que a Secção Regional do Norte preza sempre pelo cumprimento dos prazos de pagamentos estipulados e acordados entre as partes envolvidas.

11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	33 860,86	37 044,83	-3 183,97	-8,59%
. Outros acréscimos de gastos	86 745,46	42 816,97	43 928,49	102,60%
	120 606,32	79 861,80	40 744,52	51,02%
. Membros	7 359,55	5 177,12	2 182,43	42,16%
. Outros credores	42 218,02	32 427,82	9 790,20	30,19%
	49 577,57	37 604,94	11 972,63	31,84%
Total	170 183,89	117 466,74	52 717,15	44,88%

Na rubrica “Remunerações a liquidar” está contemplada a estimativa dos valores de férias e subsídio de férias respeitantes a 2022, de acordo com o quadro de pessoal actual e condições em vigor.

Nos “Outros acréscimos de gastos” estão aqui reconhecidos os gastos que ocorreram no período, em que o documento contabilístico não é emitido no período a que ocorreu o gasto, mas sim no(s) exercício(s) seguinte(s). A 31 de Dezembro de 2022 registava-se aqui um valor de 86.745,46 euros, muito superior ao do ano anterior (42.816,97 euros), justificado pela decisão de continuar a crescer a estimativa do gasto relacionado com o descongelamento da progressão da carreira de enfermagem (2022) com os enfermeiros cedidos pelas instituições à Ordem dos Enfermeiros e neste caso alocados à secção Regional do Norte, e

pelo facto de 1 instituição ainda ter faturado os valores anuais das cedências de 2022 referentes a 2 enfermeiros.

Relativamente à rubrica “Membros”, estão aqui refletidos os valores decorrentes de gastos apresentados pelos órgãos sociais e enfermeiros incorporados em grupos de trabalho e comissões regionais de peritos, no desenrolar e acompanhamento das actividades programadas, a serem liquidados pela Secção Regional do Norte no início de 2023, conforme procedimentos de pagamento implantados nesta secção.

A rubrica “Outros credores” apresenta um valor de 42.218,02 euros, resultante das relações Sede/Secção Regional Norte e directamente relacionadas com a centralização de aquisições de bens e serviços na Sede Nacional. Estão aqui incluídas as rubricas de processamento salarial, impostos e faturas de serviços centralizados, que são imputados mensalmente à Secção Regional do Norte. Uma parte significativa do desvio face a 2021, refere-se à imputação do Upgrade do Primavera para a V10 e do OMNIA, que ascende a cerca de 8 mil euros e que será liquidada no início de 2023.

11.3. Créditos a receber

A decomposição desta rubrica descreve-se no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Juros a receber	1 705,81	3 645,89	-1 940,08	-53,21%
. Despesas secções regionais	252,81	1 622,70	-1 369,89	-84,42%
. Contas de conferência de quotas	0,00	0,00	0,00	N/A
. Adiantamentos a fornecedores	220,63	0,00	220,63	N/A
. Outros devedores	0,00	0,00	0,00	N/A
. Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
	2 179,25	5 268,59	-3 089,34	-58,64%

O princípio da especialização dos juros obtidos, está refletido na rubrica “Juros a receber”, estando aqui reconhecidos os juros obtidos em aplicações financeiras em que o crédito em conta só ocorrerá no ano de 2023. Estão aqui contabilizados 1.705,81 euros, montante muito inferior ao verificado no ano de 2021, resultante da constante baixa das taxas de juro praticadas, principalmente nas aplicações em Depósitos a Prazo, muito próximas da taxa zero (apenas com tendência de subida no últimos 3 meses de 2022), do término das Obrigações de Tesouro e da não aplicação do depósito a prazo vencido de 500 mil euros e ainda não efetuada nenhuma aplicação financeira até 31 de Dezembro de 2022,

A rubrica “Despesas secções regionais” regista 252,81 euros e abarca as despesas suportadas pela Secção Regional do Norte, mas que dizem respeito a gastos da Sede Nacional, que esta regularizará no início de 2023, dando seguimento aos procedimentos internos estabelecidos.

Os adiantamentos a fornecedores representam apenas o valor de 220,63 euros, e serão regularizados no início de 2023.

11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Facturação		(Euros)		
Activos	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	153 990,17	160 571,25	-6 581,08	-4,10%
Outros clientes	0,00	0,00	0,00	N/A
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	N/A
Imparidade Acumulada	-43 024,71	-38 299,40	-4 725,31	12,34%
	110 965,46	122 271,85	-11 306,39	-9,25%
Reforço/(redução) imparidade acumulada	5 209,06	4 856,90	352,16	7,25%

A 31 de Dezembro de 2022 as “Dívidas dos membros” da Secção Regional do Norte ascendiam a **153.990,17 euros** (correspondente a 30% do valor global e imputável à secção). Relativamente a 2021, esta rubrica diminuiu 6.581,08 euros. O valor da “Imparidade acumulada” situa-se dos **43.024,71 euros** e registaram-se **5.209,06 euros** em “Perdas por imparidade” neste exercício de 2022.

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		(Euros)			
	01/01/2022	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2022
. Imparidade acumulada	38 299,40	5 209,06	0,00	-483,75	43 024,71
	38 299,40	5 209,06	0,00	-483,75	43 024,71

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida dos membros/associados. Para as dívidas vencidas entre 3 e 5 anos, são registadas “Perdas por Imparidade”, registando-se em 2022 o montante de **5.209,06 euros**. Por outro lado, foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros/associados e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de **483,75 euros**, por serem consideradas incobráveis.

A 31 de dezembro de 2022, o valor acumulado das perdas por imparidade situa-se nos **43.024,71 euros**, como já referido anteriormente.

11.5. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

			Variação	
	2022	2021	Valor	%
. Caixa	275,00	275,00	0,00	0,00%
. Depósitos à Ordem	673 158,09	108 729,22	564 428,87	519,11%
. Depósitos a Prazo	1 386 149,43	2 076 048,49	-689 899,06	-33,23%
TOTAL	2 059 582,52	2 185 052,71	-125 470,19	-5,74%

No final do exercício de 2022 a Secção Regional do Norte apresentava em disponibilidades de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo, o montante de **2.059.582,52 euros**.

Se detalharmos o valor acima, a 31/12/2022 estão registados 275,00 euros em "Caixa", 673.158,09 euros em "Depósitos à Ordem" e 1.386.149,43 euros em "Depósitos a Prazo".

Comparativamente a 2021, registou-se uma diminuição destas disponibilidades financeiras no montante de 125.470,19 euros, directamente relacionada com a **aquisição do novo imóvel** que ascendeu a cerca **479 mil euros**.

11.6. Investimentos financeiros e outros activos correntes

A 31 de Dezembro de 2022, estas rubricas apresentavam os seguintes valores:

			Variação	
	2022	2021	Valor	%
Investimentos financeiros				
. Seguro de capitalização	535 459,74	533 783,66	1 676,08	0,31%
. Fundo de compensação do trabalho	1 494,02	1 126,82	367,20	32,59%
	536 953,76	534 910,48	2 043,28	0,38%
Outros activos correntes				
. Obrigações do Tesouro - CGD (com vencimento em 2022)	0,00	20 000,00	-20 000,00	-100%
. Obrigações do Tesouro - CGD (com vencimento em 2022)	0,00	96 000,00	-96 000,00	-100%
. Obrigações do Tesouro - CGD (com vencimento em 2022)		65 000,00	-65 000,00	-100%
	0,00	181 000,00	-181 000,00	-100,00%
TOTAL	536 953,76	715 910,48	-178 956,72	-25,00%

Aqui estão e estavam reflectidas as aplicações financeiras em que a Secção Regional do Norte tem mais rentabilidade. A 31 de Dezembro de 2022 a Secção Regional do Norte não tinha qualquer valor aplicado em Obrigações de Tesouro, devido ao término das 3 aplicações que existiam no início do ano.

A 31 de dezembro de 2021, as aplicações financeiras totalizavam **536.953,76 euros**, registando-se uma diminuição de 178.956,72 euros em relação a 31 de dezembro do ano transacto, devido ao acima referido.

Em suma, as diferenças negativas verificadas em Caixa, Depósitos Bancários e Investimentos Financeiros ascendem a **304.426,91 euros** e são justificadas com a aquisição do novo imóvel em Agosto de 2022.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

No exercício de 2022, os gastos com o pessoal foram os seguintes:

	GASTOS COM O PESSOAL (Euros)			
	2022	2021	Variação Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações do pessoal	258 439,11	253 040,33	5 398,78	2,13%
. Indemnizações	445,05	0,00	445,05	N/A
. Encargos sobre remunerações	50 926,40	53 323,46	-2 397,06	-4,50%
. Seguro acidentes no trabalho	1 511,72	1 867,66	-355,94	-19,06%
. Seguro saúde	9 005,19	8 598,58	406,61	4,73%
. Outros gastos com o pessoal	1 347,20	724,37	622,83	85,98%
	321 674,67	317 554,40	4 120,27	1,30%

Durante o exercício de 2022 os gastos com o pessoal ascenderam a **321.674,67 euros**, dos quais 229.871,98 euros dizem respeito ao pessoal administrativo (13 colaboradores) e 91.802,69 euros aos Órgãos Sociais alocados à secção (2 Enfermeiros: 1 a tempo inteiro e outro a tempo parcial, que acabou o vínculo em Outubro de 2022). No seguimento do descrito na nota 8, no que concerne aos gastos com trabalhos especializados, também esta rubrica é fruto de uma nova política deste Conselho Directivo Regional no sentido de assegurar o gasto dos mesmos em detrimento das entidades cedentes.

Relativamente ao pessoal administrativo, em Julho de 2021 foi efectuada uma revisão das tabelas salariais da Ordem dos Enfermeiros e um ano depois, em Julho de 2022, foram feitas correcções e reposicionamentos pontuais, sem impacto significativo.

Nos gastos com os órgãos Sociais com vínculo à OE, terminamos o ano de 2022 apenas com um enfermeiro com vínculo, sendo que, em Outubro cessou-se o contrato de cedência de interesse público de uma enfermeira, com o correspondente impacto nesta rubrica de gastos.

Comparativamente ao exercício de 2021, registaram-se mais 4.120,27 euros nestas rubricas, resultantes da combinação do reposicionamento salarial com o período de tempo de baixas médicas com a alteração de vínculo e condições remuneratórias de um órgão social. Um dos colaboradores manteve-se com baixa médica prolongada até Outubro de 2022, deixando de fazer parte do quadro de pessoal devido à sua incapacidade declarada pela Segurança Social.

Relativamente à rubrica “Seguro de saúde” o valor desta rubrica ascendeu a 9.005,19 semelhante ao verificado em 2021 e resultante do perfil clínico dos colaboradores da Secção Regional do Norte.

A rubrica “Outros gastos com o pessoal” inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho e formação.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 14 de fevereiro de 2023.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDA POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

			Variação	
	2022	2021	Valor	%
Activos				
. Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	0,00	0,00	N/A
	0,00	0,00	0,00	N/A

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

(Euros)

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Passivos				
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	2 429,65	2 161,83	267,82	12,39%
. Imposto sobre o valor acrescentado	273,84	4 859,67	-4 585,83	-94,37%
. Retenção de impostos s/ rendimento	2 565,77	3 418,25	-852,48	-24,94%
. Contribuições p/ Segurança Social	6 506,15	5 156,18	1 349,97	26,18%
. Contribuições p/ Caixa Geral de Aposentações	494,97	1 994,88	-1 499,91	-75,19%
. Outras contribuições e tributações	0,00	0,00	0,00	N/A
	12 270,38	17 590,81	-5 320,43	-30,25%

Estão aqui reflectidos os montantes a favor do Estado (rubrica compensada: Passivos-Activos) a 31 de Dezembro de 2022, mais concretamente os valores dos encargos com a Segurança Social, CGA e retenção na fonte em sede de IRS, referentes a Dezembro de 2022. Estão também aqui contemplados os valores de apuramento do IVA do 4º trimestre e da estimativa de IRC do exercício de 2022.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2022, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

(Euros)

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Imposto do exercício	3 048,12	2 954,46	93,66	3,17%
	3 048,12	2 954,46	93,66	3,17%
. Rendimentos comerciais	99,82	174,39	-74,57	-42,76%
. Rendimentos capitais	2 605,85	6 116,11	-3 510,26	-57,39%
. Rendimentos prediais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	N/A
MATÉRIA COLECTÁVEL	2 705,67	6 290,50	-3 584,83	-56,99%
. Colecta	568,19	1 321,01	-752,82	-56,99%
. Tributações autónomas	2 479,93	1 633,45	846,48	51,82%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	3 048,12	2 954,46	93,66	3,17%

Para o exercício de 2022, estimativa de IRC é de **3.048,12 euros**, próxima do ocorrido em 2021.

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO

(Euros)

	2022	2021
. Resultados antes de impostos	63 110,54	68 963,82
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	3 048,12	2 954,46
Colecta	568,19 €	1 321,01 €
Tributações Autónomas	2 479,93 €	1 633,45 €
Taxa efectiva de imposto	4,83%	4,28%

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Activos				
. Seguros	2 116,02	14 893,89	-12 777,87	-85,79%
. Contratos de manutenção	38,06	14,69	23,37	159,09%
. Renda das instalações	0,00	0,00	0,00	N/A
. Informática	9 624,63	1 975,23	7 649,40	387,27%
. Material de divulgação	5 800,79	5 639,38	161,41	2,86%
. Outros gastos diferidos	-621,50	774,90	-1 396,40	-180,20%
	16 958,00	23 298,09	-6 340,09	-27,2%
Passivos				
. Outros diferimentos	37,80	0,00	37,80	N/A
	37,80	0,00	37,80	N/A

Estão aqui contabilizadas as rubricas em que a despesa ocorreu no presente exercício, ou até em anteriores, mas o gasto deve ser reconhecido em exercício(s) seguinte(s). Em concreto, estamos a falar de contratos de manutenção, seguros, assim como serviços de manutenção relacionados com informática. Conforme já referido no ponto 11.2, uma parte significativa deste valor corresponde aos seguros para 2023, que estão contemplados nas imputações da Sede de Dezembro de 2022 (com a diferença deste ano, nas imputações não estavam contemplados todos os seguros, inclusive o seguro de saúde dos colaboradores, que é significativo), mas só começam a produzir efeitos em janeiro de 2023.

Nos “Outros gastos diferidos”, estão aqui registados os livros e material de divulgação, inventariado e valorizado a 31 de dezembro de 2022.

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresentava os seguintes valores:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL		(Euros)			
	01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2022
. Fundos patrimoniais	405 936,92	6 018,00	0,00	0,00	411 954,92
. Reservas	525 548,49	6 600,94	0,00	0,00	532 149,43
. Resultados transitados	3 633 372,03	59 408,42	0,00	0,00	3 692 780,45
. Resultado do período	66 009,36	60 062,42	-66 009,36		60 062,42
	4 630 866,80	132 089,78	-66 009,36	0,00	4 696 947,22

O valor de 6.018,00 euros inscrito em fundos patrimoniais diz respeito ao valor referente às atribuições de títulos de enfermeiro, ocorridas no exercício de 2022. O valor da taxa de inscrição é composto por dois valores: pela emissão de cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, onde os valores são registados na rubrica emolumentos.

Dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo da Secção Regional do Norte **procedeu** à constituição/aumento do **Fundo de Reserva** no montante de **6.600,94 euros** correspondente a **10%** do **Resultado Líquido** apresentado no exercício de **2021**. Nesse sentido, o valor da rubrica "Reservas" passou a registar o valor aplicado nos **532.149,43 euros**.

Relativamente aos **Resultados transitados**, a 31 de Dezembro de 2022 esta rubrica ascendia a **3.692.780,45 euros**, incorporando 59.048,42 euros, referentes ao Resultado Líquido do ano de 2021.

A 31 de dezembro de 2022, as rubricas do fundo patrimonial ascendiam a **4.696.947,12 euros**.

Relativamente ao exercício de 2021, os valores a 31 de dezembro eram os seguintes:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2021
. Fundos patrimoniais	399 789,92	6 147,00	0,00	0,00	405 936,92
. Reservas	516 614,19	8 934,30	0,00	0,00	525 548,49
. Resultados transitados	3 552 963,34	80 408,69	0,00	0,00	3 633 372,03
. Resultado do período	89 342,99	66 009,36	-89 342,99	0,00	66 009,36
	4 558 710,44	161 499,35	-89 342,99	0,00	4 630 866,80

MEMBROS/ ASSOCIADOS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Percentagem s/ facturação	153 990,17	160 571,25	-6 581,08	-4,10%
. Percentagem s/ recebimentos	271 287,77	265 563,08	5 724,69	2,16%
. Percentagem s/ inscrições	6 018,00	6 147,00	-129,00	-2,10%
. Percentagem s/ título especialista	3 663,00	3 619,50	43,50	1,20%
. Percentagem s/ competências acrescidas	3 948,00	2 334,00	1 614,00	69,15%
. Patrocinadores	0,00	0,00	0,00	N/A
	438 906,94	438 234,83	672,11	66,31%
. Imparidades Acumuladas	-43 024,71	-38 299,40	-4 725,31	12,34%
VALOR LÍQUIDO	395 882,23	399 935,43	-4 053,20	-1,01%

Estão aqui contabilizados os valores de facturação e recebimentos dos membros em aberto a 31 de dezembro de 2022, na percentagem correspondente à Secção Regional do Norte. O valor correspondente à **“Percentagem s/ facturação”** situa-se nos **153.990,17 euros**, menos 6.581,08 que em 2021.

Relativamente à **“Percentagem s/ recebimentos”**, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos membros e os valores já transferidos pela Sede para a Secção Regional do Norte, relativamente à quotização, durante o ano de 2022 e que ascende a **271.287,77 euros**, mais 5.724,69 euros que em 2021.

As rubricas seguintes referentes às **“Percentagens s/inscrições, título especialista e competências acrescidas”**, estão registados **13.629,00 euros**, mais 1.528,50 euros que o verificado no ano de 2021.

O ano de 2022 encerra com os valores de percentagem s/ recebimentos, s/ inscrições, s/ títulos de especialista e s/ competências a totalizarem **284.916,17 euros**, mais 7.253,19 euros em relação a 2021.

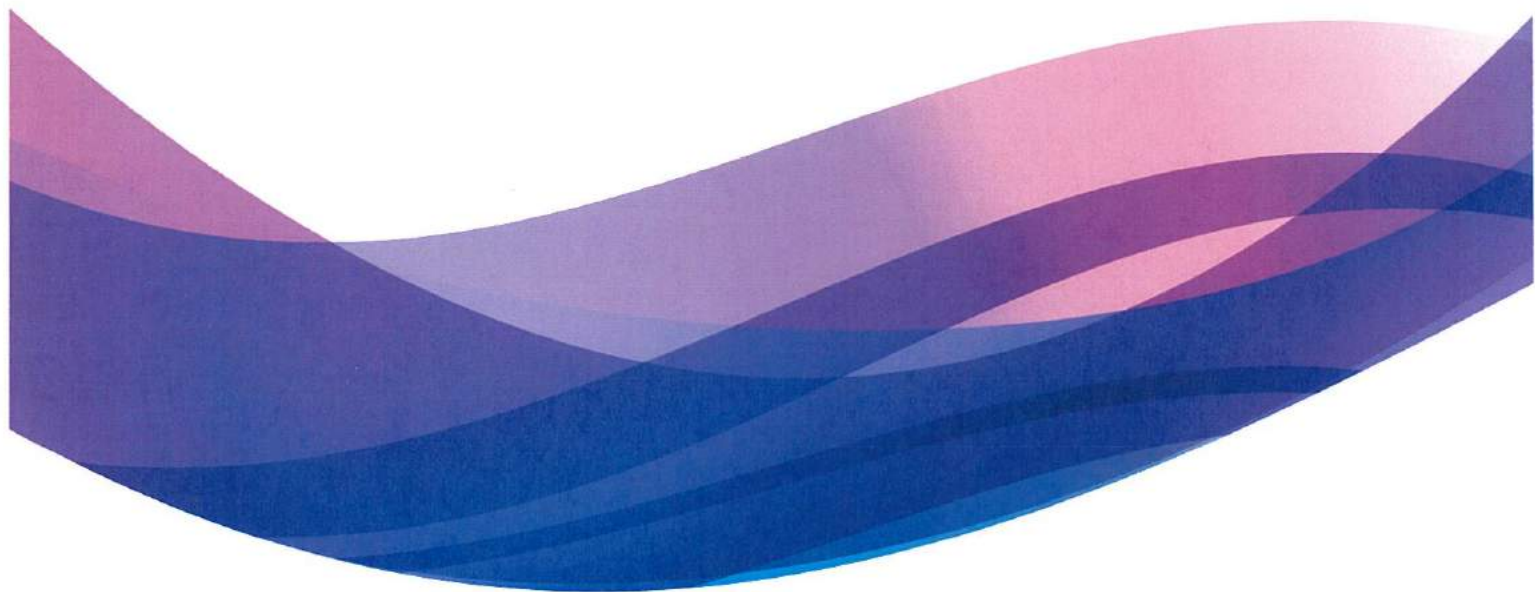
Quase a totalidade dos recebimentos dos membros é centralizada na Sede, através dos recebimentos de débito directo, processamento SIBS (Refª Multibanco) e transferência bancária. Mensalmente é transferido um valor fixo pela Sede para a Secção Regional do Norte, para a gestão e funcionamento, sendo o acerto final feito após o procedimento de encerramento anual.

Contabilista Certificado	Conselho Directivo Regional		
	Presidente	Secretária	Tesoureiro
 Vítor Jorge dos Santos Simões (CP 59048 da OCC)	 João Paulo Marques de Carvalho (membro 24384 da OE)	 Isabel Maria de Sousa Miranda (membro 22469 da OE)	 Leonel Gonçalves Dias Fernandes (membro 37269 da OE)

L. J. Andrade
10/10/2016
R

ANEXO 06

Relatório de Auditoria às Demonstrações Financeiras



Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2022** (que evidencia um total de 4.886.050,40 euros e um total dos fundos patrimoniais de 4.696.947,22 euros, incluindo um resultado líquido de 60.062,42 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

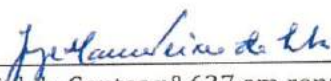
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 15 de fevereiro de 2023

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Handwritten signatures and initials

ANEXO 07

Parecer do Conselho Fiscal Regional





SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2022

Dando cumprimento ao disposto no artigo 48º, nº2, alínea b) do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pela Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, vimos dar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte, sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho Directivo Regional do Norte, referente ao ano de 2022.

Examinamos as demonstrações financeiras da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 4.886.050,40 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.696.947,22 euros, incluindo um resultado líquido do período de 60.062,42 euros), a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas, relativas ao período em análise. Importa também salientar o impacto social e económico, traduzido num aumento sustentado da inflação e do custo de bens e serviços.

Destacamos a aquisição de imóvel que beneficiará o património imobiliário da Secção Regional do Norte.

Acompanhámos com regularidade e pertinência a actividade da Secção Regional do Norte, tendo recebido do Conselho Directivo Regional e dos serviços administrativos, os elementos e esclarecimentos que se mostraram necessários, para o desempenho das nossas funções.

De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e ou os preceitos legais aplicáveis.

Face ao que antecede, o Conselho Fiscal Regional do Norte é de parecer que a Assembleia Regional, marcada para dia 25 de Fevereiro de 2023:

- a) **Aprove o Relatório e Contas do Exercício de 2022**, tal como foi apresentado;
- b) **Aprove a Aplicação de Resultados** proposta pelo Conselho Directivo Regional.

Porto, 15 de Fevereiro de 2023

O Conselho Fiscal Regional do Norte,

Presidente

(Enfº Júlio Fernando Prieto Monteiro Machado)

Vogal

(Enfª Maria Eugénia Manço Alentejo)

Vogal

(Enfº Miguel Pinto Vaz)

Handwritten signature and text:
\$ V P
Francis

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2022

SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/NORTE

